

CORREIO PAULISTANO

Redator-chefe — CANDIDO MOTA FILHO

Diretor — JOAO SAMPAIO

Secretário — ISRAEL DIAS NOVAES

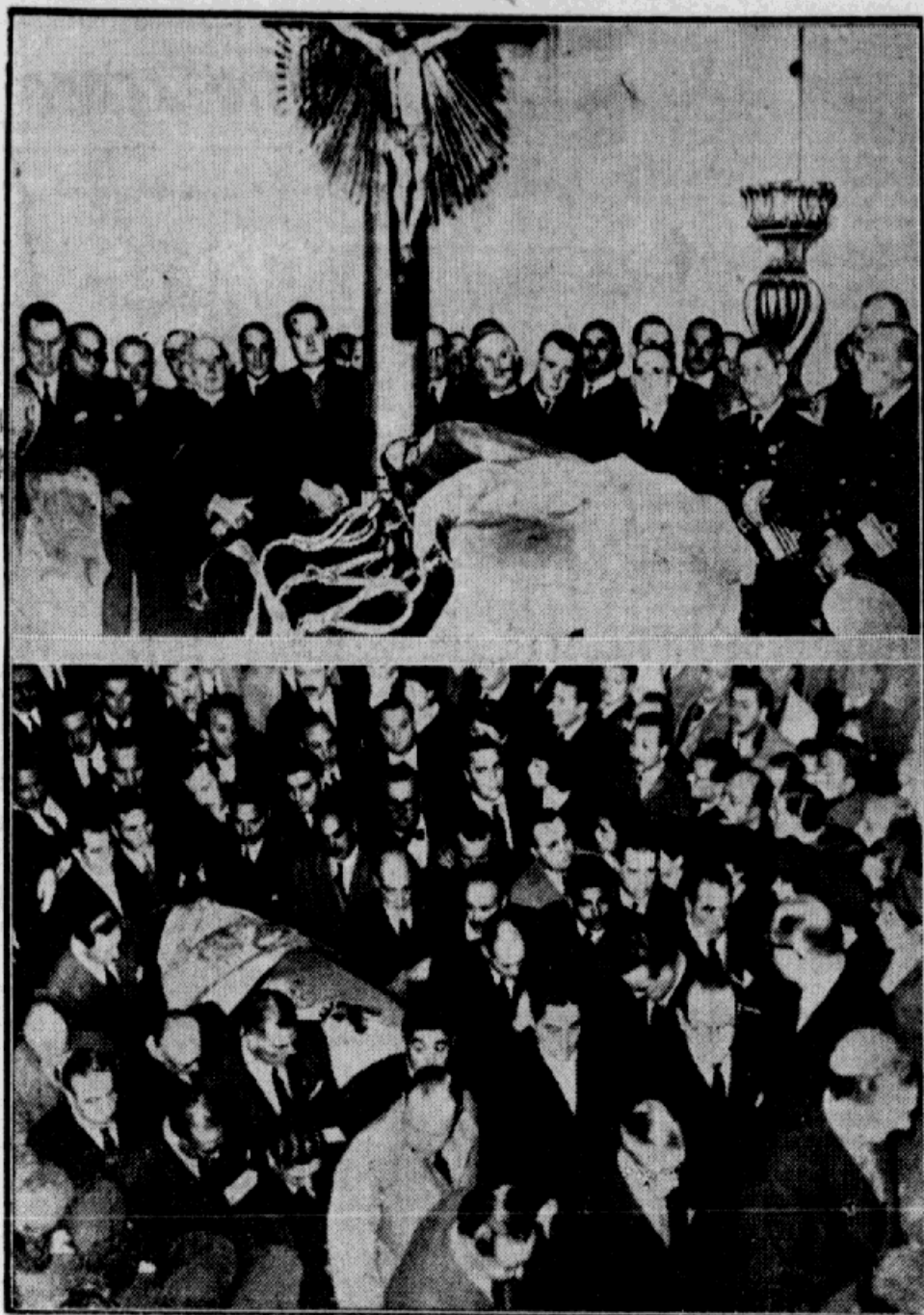
ANO XCIX

SEDE, RED. E ADMINISTRAÇÃO:
RUA LIBERO BADARO N.º 661

SÃO PAULO — QUARTA-FEIRA, 30 DE JULHO DE 1952

END. TELEGRAF.: "PAULISTANO"
S. PAULO — CAIXA POSTAL, 8004

NUMERO 29.541



BUENOS AIRES — Ao alto, a câmara ardente de Eva Peron. Coberto com a bandeira argentina, o atende repouso no Salão Dourado do Ministério do Trabalho e Bem Estar Social. Vem-se o general Peron e varias personalidades do destacamento. Em baixo: Chegam ao Ministério do Trabalho os restos mortais de Eva Peron. Junto ao atade, o general Peron; o governador da provincia de Buenos Aires, Carlos Alcor; o irmão da morta, Juan Duarte; e o secretario da Confederação Geral do Trabalho, José Espejo. (Foto United Press).

O INTERMINAVEL DESFILE PROSSEGUE DIANTE DOS DESPOJOS DE EVA PERON

Mais de 3 mil pessoas já sofreram ferimentos ou desmaiaram enquanto esperavam na fila a sua vez — Apesar da copiosa chuva que caiu sobre Buenos Aires, ninguém abandonou o seu lugar

BUENOS AIRES, 29 (UP) — Mais de 3 mil pessoas têm as filhas que se formaram em dois pontos da cidade e convergem para o Ministério do Trabalho onde se encontra a câmara ardente dos restos da sra. Eva Peron.

O desfile interminável diante do cafuncho da ilustre finada, prolongou-se por mais de vinte e quatro horas e continua ainda, sem que a enorme aglomeração tivesse a qualquer momento diminuído.

MAIS DE TRES MIL PESSOAS RECEBERAM FERIMENTOS

Já passaram de 3.000 pessoas as que receberam ferimentos por esmagamentos, ou que desmaiaram enquanto esperavam a propria vez, nas filas, para entrar no Ministério. Apesar da tempestade, trovões e chuva copiosa que do sabão sobre Buenos Aires, ninguém abandonou seu lugar. Muitos protegiam-se com um jornal sobre a cabeça ou com guardachuvas e outros molham-se resignadamente à espera do seu momento de entrar na capela onde se encontram os restos mortais de Eva Peron. Muitos já esperaram 12 horas em uma fila para permanecer 4 minutos dentro do Ministério.

A Câmara de Deputados e o Senado realizam sessões especiais nas quais foi rendida homenagem a sra. Peron e aprovaram sentidas moções mediante as quais ficou estabelecido denominar "Eva Peron" o período legislativo de 1952.

CÂMARA ARDENTE NO EDIFÍCIO DO CONGRESSO

O presidente Peron acedeu à solicitação dos ramos do Parlamento para que os restos da sra. Peron fossem velados durante um dia no edifício do Congresso, coisa que habitualmente se faz com os presidentes que falecem quando ainda no exercício de suas funções.

A câmara ardente será erigida no salão azul do Congresso, onde

data que ainda não foi determinada.

NAO DIMINUI A EXTENSÃO DAS FILAS

BUENOS AIRES, 29 (AFP) — Desde hoje à tarde, um apelo é repetido, sem cessar, pela emissora argentina, diante da afluência extraordinária de pessoas que procuram desfilar perante o atade de Eva Peron, pelo ministro do Trabalho, nos seguintes termos: "Não vos apresseis. Os despojos fúnebres de Eva Peron permanecerão expostos na câmara ardente 10 ou 20 dias, ou todo o tempo que for necessário, para que todo o povo os veja".

Não obstante o frio, longas filas progredem muito lentamente na direção da capela mortuária, orientadas pelo exercito e pela policia. A extensão dessas filas não diminui dia e noite, não obstante a inclemência do tempo e, após longas horas de expectativa, todos penetram alguns instantes, para passar pelo cadafalso onde repousa Eva Peron.

O espetáculo foi impressionante, principalmente no começo da noite de hoje, quando varios cortejos, portadores de tochas, chegaram ao Ministério do Trabalho. Não obstante tudo estela em bom ordem, os postos de socorro continuam muito procurados. Durante a noite passada, 130 pessoas foram tratadas em dois postos improvisados no interior do Ministério do Trabalho.

A Fundação Eva Peron distribui gratuitamente viveres e sanduíches, nas filas, e bebidas quentes para as crianças. Hoje, varias delegações de escolares, com seus aventais brancos, e filhas negras, desfilaram no Ministério do Trabalho.

DESFILE A MULTIDÃO HA MAIS DE 30 HORAS

BUENOS AIRES, 29 (AFP) — O corpo de Eva Peron continua na capela mortuária do Ministério do Trabalho, enquanto a multidão continua, há mais de 30 horas, a desfilar diante do

ataúde. Por decisão presidencial, o corpo de Eva Peron continuará exposto no mesmo local, enquanto houver gente para prestar homenagens a Eva Peron.

TOKIO, 29 (UP) — O imperador do Japão enviou mensagem de condolências ao presidente Peron pela morte da sra. Eva Peron.

DA CIDADE DO VATICANO, 29 (UP) — O cardeal Eugenio Tisserant, decano do Sacro Colegio dos Cardeais, enviou uma mensagem de pesames ao embaixador da Argentina junto à Santa Sé, Carlos Maria Oliva Vélez, por motivo do passamento da sra. Eva Peron. Em sua mensagem, rende tributo à primeira dama argentina, recordando "seus contínuos esforços por aliviar as misérias daqueles que têm de combater os golpes da vida".

LA PAZ, 29 (UP) — O governo decretou ontem o dia de hoje de luto nacional pelo falecimento da sra. Eva Peron, fechando-se os escritórios publicos e particulares.

Colisão de metropolitanos em Nova York

NOVA YORK, 29 (U.P.) — Dois metropolitanos colidiram na estação de Bronx às primeiras horas de hoje.

As primeiras informações indicam que houve sete feridos.

RESULTARAM NUM "IMPASSE" OS ENTENDIMENTOS SOBRE AS BASES NORTE-AMERICANAS NA ESPANHA

Imposto por Franco como condição para a cessão dessas bases, o completo equipamento do exercito espanhol — Exige também, como compensação, o apoio militar dos EE. UU. no caso de um ataque soviético

WASHINGTON, 29 (AFP)

— Não se esconde mais em Washington que as negociações entre os Estados Unidos e a Espanha para a cessão de bases navais e aereas resultaram num impasse. As discussões de Madrid estão num ponto morto há varios dias e pergunta-se agora se os Estados Unidos não vão romper essas conversações puras e simplesmente. De acordo com os relatórios que chegam de Madrid, a Espanha exige um preço muito elevado para conclusão de um acordo militar com os Estados Unidos. De uma parte, ela exige a garantia de um apoio militar americano automático no caso de um ataque soviético contra

o seu territorio. Ressalta-se, aqui, que uma tal garantia é contrária à constituição dos Estados Unidos e que não foi sequer concedida aos aliados do Pacto do Atlantico. De outra parte, a Espanha reclama o beneficio do auxilio americano no mesmo titulo que os outros membros do Plano Marshall e chega mesmo a exigir a concessão retroativa de um auxilio equivalente ao que foi concedido aos outros países desde o inicio do programa. Nos meios informados de Washington salienta-se que, mesmo se quisesse — o que não é o caso — o governo americano não poderia satisfazer a exigência espanhola, porque não possui os meios para isso. De fato, as únicas somas de que dispõe atualmente são os 100 milhões de dolares do ano passado e os 25 milhões deste ano, aprovados pelo Congresso para o auxilio economico à Espanha.

PACTO ESTRITAMENTE LIMITADO

No que diz respeito às remessas de equipamentos militares, acrescenta-se, as prioridades concedidas à Coreia, à Indochina e à Organização do Tratado do Atlantico observem toda a produção americana de armamentos e não deixam qualquer margem para o equipamento do Exército espanhol, como o desejaria o general Franco. No episódio dos americanos, o acordo militar deveria ser estritamente limitado, a exemplo do que foi concluído com Portugal para os Açores.

Os Estados Unidos pediam simplesmente o direito de utilizar certas bases aereas e navais da península ibérica e se comprometiam a manter convenientemente essas bases, proporcionando um auxilio economico de 125 milhões de dolares, especificamente reservado ao reforçamento do sistema de defesa da Espanha.

A 17 de janeiro ultimo, o general Franco fazia uma declaração solene, indicando claramente que consistia no problema de outra forma.

Para ele, o acordo punha termo à neutralidade espanhola. Os Estados Unidos deviam, pois, se comprometer a defender a Espanha em caso de ataque e equipar inteiramente o Exército espanhol para "lhe permitir desempenhar o seu papel de beligerante".

DESCONTENTES OS NORTE-AMERICANOS

Os americanos esperavam poder "negociar" com Franco, mas três meses de discussões completamente estereis em Madrid, aumentaram as suas ilusões. Do lado do Departamento (Conclui na 2.a pag.)

Severamente criticada no Parlamento do Irã a politica dos Estados Unidos naquele país

SOLICITADAS A DEMISSÃO E EXPULSAO DOS ASSESSORES NORTE-AMERICANOS DO EXERCITO IRANIANO — OBTVE MOSSADEGH O VOTO DE CONFIANÇA

TEHRAN, 29 (U.P.) — Varios deputados da Frente Nacional pronunciaram no Parlamento violentos discursos atacando a politica norte-americana no Irã. Em suas orações exigiram a demissão e a expulsão de assessores norte-americanos do Exército bem como de funcionarios de alguns organismos dos Estados Unidos.

Um deputado disse que "eles constituem mais um prejuizo do que um lucro ao Irã".

Por seu turno, os comunistas fizeram referencia ao "infeliz voto do juiz norte-americano contra o Irã, na Haya". Um deles afirmou: — "Está claro que os Estados Unidos não se encontram no mesmo campo em que estamos e já é tempo de pormos de lado o apoio da America".

abriu imediatamente. Um deputado da Frente Nacional, Ahmed Zadeh disse que o Irã deve praticar uma politica de absoluta neutralidade entre todas as grandes potencias, devendo-se por fim

as intrigas estrangeiras no país. "Sir" Achraf, deputado da oposição e proprietário do jornal "Ateche", precisou deixar a sessão sob as vaias dos deputados e do publico. Seu jornal, bem como

os demais pertencentes a oposição, não apareceram mais depois dos acontecimentos do dia 21.

POLITICA DE NEUTRALIDADE

TEHRAN, 29 (AFP) — A Câmara

decidiu utilizar o regimento de urgencia para o exame de duas questões: 1.a — a do projeto relativo à devolução dos bens de Ghavau Sultaneh e 2.o — o debate sobre o programa governamental que foi aberto imediatamente.

Um deputado do Front Nacional, Zizek Zadeh sustentou que doravante o Irã deve praticar uma politica de absoluta neutralidade entre todas as grandes potencias, tendo Mossadegh posto um termo as intrigas estrangeiras no Irã.

Sir Achraf, deputado da oposição e proprietário do jornal "Ateche" que retomara o seu lugar na sessão foi obrigado a deixar a sala sob vaias dos deputados e do publico. O seu jornal assim como os outros órgãos da oposição não circulam desde os acontecimentos do dia 21.

PREOCUPA-SE O ATUAL GOVERNO DO EGITO COM O PROBLEMA DO CONSELHO DE REGENCIA

SERAO CONVOCADAS AS DUAS CASAS DO PARLAMENTO PARA SER RESOLVIDA ESSA QUESTAO — CAIRO SERA AGORA A UNICA CAPITAL — FAROUK VAI FIXAR RESIDENCIA NA ITALIA

CAIRO, 29 (U.P.) — O novo governo ainda não chegou a um acordo sobre a maneira de solucionar o difícil problema do conselho de regencia presidido pelo primeiro ministro Maher.

Os srs. Nahas, lidera do Partido Wafdistas, que lidera a oposição contra Ahmed Foad, conferenciou com Maher sobre a questão e informou-lhe que o seu partido era de opinião que fosse convocada a Câmara dos deputados para tomar parte na sessão conjunta das duas Casas do Parlamento, que deveria tomar uma decisão definitiva sobre o assunto.

Por outro lado, a maioria dos países ocidentais ainda não reconheceu o novo título real de Ahmed Foad, como rei do Egito e do Sudão, chegando mesmo a encerrar a possibilidade de retirar seus embaixadores e ministros e deixar apenas no Egito encarregados de negócios.

Por sua vez, as autoridades egípcias estudando as ramificações da corrupção nos círculos administrativos egípcios.

Os jornais arabes informam que Farouk não levou ouro a bordo do seu iate como se disse há dias atrás. O governo considera que as medidas sobre os bens de Farouk serão tomadas com a maxima precaução.

Maher recebeu hoje o embaixador britânico Ralph Stevenson, ignorando-se quais foram os assuntos tratados. Acredita-se que o diplomata teria dito a Maher que a Grã-Bretanha não deseja intervir nos assuntos internos do Egito e que o movimento de forças britânicas constitui apenas medidas de precaução caso haja acidentamentos violentos.

O secretário-geral da Liga Árabe, Abdul Tahman Azzam, disse que "demora agora início a uma nova era, que permitirá que o Egito se converta em potencia do Mediterraneo e um exemplo para os demais países do Oriente".

CAIRO, 29 (A.F.P.) — Alexandria não é mais a segunda capital do Egito. Interrompendo

uma velha tradição estabelecida pela dinastia, o governo decidiu, para assinalar a mudança de regime, renunciar à estada de verão oficial nas margens do Mediterraneo. Ali Maher Paxá, com todos os seus ministros e altos funcionarios, voltou ontem ao Cairo. O (Conclui na 2.a pag.)

PRETENDEM OS COMUNISTAS CHINESES RECUPERAR O TERRITORIO DE MACAU

Campanha dos vermelhos para que a colonia portuguesa seja anexada à China Comunista — Tropas de Cantão rumam para o local

HONG KONG, 29 (U.P.) — Os comunistas chineses abriam campanha em Macau, na qual exigem a devolução da pequena colonia portuguesa e sua integração ao territorio da China vermelha — dizem informações aqui chegadas.

(Conclui na 2.a página).

(Conclui na 2.a página).

(Conclui na 2.a página).

(Conclui na 2.a página).

(Conclui na 2.a página).

(Conclui na 2.a página).

(Conclui na 2.a página).

(Conclui na 2.a página).

(Conclui na 2.a página).

(Conclui na 2.a página).

(Conclui na 2.a página).

(Conclui na 2.a página).

(Conclui na 2.a página).

(Conclui na 2.a página).

(Conclui na 2.a página).

(Conclui na 2.a página).

(Conclui na 2.a página).

(Conclui na 2.a página).

Recorrem agora à ameaça os comunistas em Pan Mun Jon

PAN MUN JON, 29 (U.P.) — A rádio comunista do governo norte-coreano advertiu que a "telmosa" dos Estados Unidos poderia fazer malograr as negociações de tregua na Coreia e salientar a transmissão da emissora de Pyongyang foi feita no momento em que os oficiais do Estado Maior comunista mostravam toda evidencia de querer colocar a situação num ponto morto na reunião de 1 hora e 40 minutos das subdelegações.

O informante das Nações Unidas, tenente-coronel Joseph J. Borchert, declarou que os comunistas tomaram o tempo discutindo

do assuntos sem importancia que já haviam sido solucionados há alguns meses.

As principais conversações de tregua foram suspensas pelas Nações Unidas até domingo proximo.

PAN MUN JON, 29 (A.F.P.) — Os oficiais de Estado-Maior discutiram durante uma reunião que durou cerca de duas horas, hoje, os diversos parágrafos do projeto de acordo de armistício.

O porta-voz das Nações Unidas, coronel Joseph Borchert, declarou em seguida à reunião, que os comunistas moderam o ritmo das discussões.

"Missões Culturais" no Mexico

VICTOR ALBA (Especial para o "CORREIO PAULISTANO")

CIDADE DO MEXICO — (APLA) — Existem no Mexico, regiões afastadas das vias de comunicação, onde não há escolas e os habitantes, na sua maior parte analfabetos, empregam, nos seus trabalhos de lavoura e oficinas, técnicas antiquadas e anti-econômicas.

A fim de solucionar esta situação, criaram-se, no ano de 1942, missões culturais, que só nos ultimos anos alcançaram desenvolvimento intensivo. Atualmente, há não menos de 48 missões, que trabalham em 146 regiões diferentes povoadas por mais de meio milhão de habitantes. As missões se regem pelo seguinte principio: "Deve-se ajudar o povo a resolver seus problemas". Dezoito missões trabalham entre os índios; 22, em zonas de povoação muito misturada e cinco, nos distritos pobres da capital. Algumas são fixas; outras, móveis. Todas possuem uma usina electrica, projetor cinematografico e clinica ambulante.

Não devem ser confundidas com as escolas propriamente ditas. Não ensinam a ler, nem substituem os centros educacionais, mas os completam. O seu campo de atividade é: melhoria das condições sanitarias, na vida da família, nas técnicas do trabalho manual e na diversão. Devem-se às missões resultados muito diferentes, como por exemplo: estabelecer entre as tribos desnutridas o habito de cultivar hortas, para melhorar a alimentação; fomento, em algumas regiões, do plantio de feijão soja e outras leguminosas, para suprimimento de proteínas, geralmente escassa na alimentação dos mexicanos; criação, em numerosas aldeias, de oficinas locais, artefatos de couro, brinquedos, etc.; construção de planos de irrigação e a conservação de terras pobres em solos produtivos.

E' facil reconhecer a aldeia em que uma missão cultural tenha trabalhado alguns meses. Existe ali um centro sanitario, sob a direção de uma senhora da comunidade, a quem ensina-

ram a aplicar injeções, a vacinar e a desinfetar a agua. Observa-se tambem o progresso na educação fisica das crianças. Nessas aldeias, a distribuição das cabanas é diferente. Onde não existe a missão cultural, a melhoria é destinada aos animais. Mas onde houve influxo da missão cultural, são os homens a ocupar a parte mais ventilada e mais bem iluminada da moradia.

Nas localidades em que existem materiais — como pedra, madeira, etc. — as missões ensinam aos camponeses a levantar escadas do tipo moderno que, construídas em horas de ocio e aos domingos, ficam assim muito baratas. Desde me do foram erguidas 409 escolas no espaço de dois anos, periodo em que 40.909 pessoas foram atendidas pelos médicos da missão e em que foram estabelecidas 460 enfermarias locais.

Com o fito de afastar o povo do alcoolismo e das diversões prejudiciais, as missões ensinam esportes e danças nativas que estavam caindo em desuso. Fomentam a fundação de clubes e equipes juvenis. Organizam grupos teatrais de amadores. Os carpinheiros que integram a missão ensinam aos nativos a fazer móveis e a beneficiar as casas com quartos de banho e lavatórios. Onde possível, instala-se luz electrica.

Neste ano aumentaram de 29 por cento o orçamento e o pessoal das missões. Setecentos homens (entre médicos, professores, operários) e 200 mulheres (enfermeiras e professoras) dedicam as missões os melhores dias da juventude. Não é facil suportar quatro anos de trabalho contínuo numa missão cultural, que muda frequentemente de lugar, avança por regiões insalubres e que não raro tem que enfrentar a hostilidade dos nativos arraigados em sua maneira de viver. Não obstante é para o Mexico um excelente serviço cultural, de que se poderia orgulhar qualquer outro país.

OS DISCOS VOADORES NOS ESTADOS UNIDOS

DADA ORDEM DE ALERTA PERMANENTE EM TODOS OS AERODROMOS MILITARES

Os caças a jacto da costa leste deverão permanecer prontos as 24 horas do dia para qualquer eventualidade — Numerosos objetos volantes assinalados na capital americana

WASHINGTON, 29 (AFP) — Foi dada ordem de alerta permanente a todos os aerodromos militares da costa leste dos Estados Unidos, em virtude do aparecimento, por varias vezes, de objetos não identificados sobre Washington. Os caças a jacto do comando aereo deverão permanecer prontos para qualquer eventualidade durante as 24 horas do dia e alçar vôo logo que os aparelhos de radar assinalarem a presença de algum objeto estranho nas paragens da capital americana.

Enquanto que o "Times Herald" publica, na primeira página, com titulo berante em oito colunas, a noticia da perseguição, infultrada, por caças americanos, de "estranhos objetos" surgidos no céu, sábado ultimo, os jornais de ontem fazem os mais variados comentarios nesse sentido. Alguns falam mesmo em "veloculos interplanetarios". O dr. Alan Pyneek, da Universidade de Chicago, não chega a isso, mas se declara convencido da materialidade da maior parte dos fenômenos assinalados. Outro cientista acha que se trata de aparelhos experimentados por exército e pela marinha americanos.

ASSINALADOS

WASHINGTON, 29 (AFP) — Os "ecrans" de radar da região de Washington, assinalaram nas primeiras horas de hoje numerosos objetos volantes nos céus da capital americana. Entretanto, nenhuma observação visual foi feita desses fenômenos. Um aparelho de transporte, dirigido para um ponto onde havia sido reparado um desses objetos, procurou inutilmente, durante varias horas, sem nada perceber. Nenhum dos aviões de caça a jacto mantidos em estado de alerta se movimentaram.

Os objetos volantes pareciam se deslocar, segundo os "ecrans" do radar, a uma velocidade variando entre 1.000 e 2.000 milhas por hora.

(Conclui na 2.a página).

BUSCAM REFUGIO EM BERLIM FUGITIVOS DA ZONA ORIENTAL

BERLIM, 29 (U.P.) — As autoridades disseram que chegu a Berlim Ocidental, ontem, em busca de refugio, o numero sem precedentes de 900 fugitivos da Alemanha Oriental.

Entre os fugitivos conta-se extraordinário numero de jovens da zona soviética, que disseram que saíram fugindo de lá para evitar serem recrutados compulsoriamente pelas "forças armadas" comunistas ou pelos grupos de trabalho.

Entretanto, a Polícia de Berlim Ocidental disse que está preparada para impedir que a "Juventude Livre Comunista" realize uma gigantesca manifestação, anunciada para domingo, no Parque Jungfernd, situado no centro do setor britânico da ex-capital germanica.



BOLETIM REPUBLICANO

DOLE FILM

REPUBLICANO

"CORREIO" AEREO
Levantamentos aéreos e a cartografia
 "O levantamento aéreo é a uni-
 tes, ainda que fisicamente pos-
 quito tempo e custa-

"CORREIO" AEREO
Levantamentos aéreos e a cartografia
 "O levantamento aéreo é a uni-
 tes, ainda que fisicamente pos-
 quito tempo e custa-

Na forma rápida de se cartografiar as áreas subdesenvolvidas do mundo a tempo de se atender às exigências de novos recursos. Os geólogos podem realizar um inventário pictorial da agricultura, dos minerais, das florestas e águas, o que, somente por métodos terrestres, seria muito caro.

Na maioria das partes do mundo, os geologistas passam 95 por cento de seu tempo andando e 5 por cento fazendo geologia. Os geólogos canadenses afirmaram a relação entre a proximidade a rios, o pouco emprego do helicóptero. Alguns tipos de mapas geológicos podem ser agora feitos inteiramente do ar por meio de

...orre nesta cidade que os dozeiros
sejam atendidos em suas reivindica-
ções. Afirmo mesmo que o movimento
de agosto próximo, caso até lá não
haja e a Companhia Docas de

um gravador magnético usado em
conjunção com uma máquina de
forma que, com as batidas feitas
depois, possam ser compara-
das com as mapas fotográficos. O
aviso de levantamento vos ao
longo de retas paralelas e o ins-
trumento mede o "campo" mar-
tinetico sobre registros contínuos,
mostrando a influência da estru-
tura tectônica sobre a superfície
da Terra. Ao longo das quaietas li-

COMUNISTAS CHINESES

(Conclusão da 1.ª pag.)

...orre nesta cidade que os dozeiros
sejam atendidos em suas reivindica-
ções. Afirmo mesmo que o movimento
de agosto próximo, caso até lá não
haja e a Companhia Docas de

um gravador magnético usado em
conjunção com uma máquina de
forma que, com as batidas feitas
depois, possam ser compara-
das com as mapas fotográficos. O
aviso de levantamento vos ao
longo de retas paralelas e o ins-
trumento mede o "campo" mar-
tinetico sobre registros contínuos,
mostrando a influência da estru-
tura tectônica sobre a superfície
da Terra. Ao longo das quaietas li-

COMUNISTAS CHINESES

(Conclusão da 1.ª pag.)

[illegible]

Fontes bem informadas
chineses enviaram um re-
gistro da propriedade para a
Macao. A tropa partiu
quando o litígio prosseguia
fim de se determinar qual era
o proprietário dos terrenos. On-
te, a tropa chinesa chegou
a uma distância de 20.000
metros. Mostraram clara-
mente a diferença entre um
arvore e outro. O total
bem e usado outro. O total
levantamento, portanto, não
foi necessário para determi-
nar as superfícies terrestres.
por, no passado, tinham de
querer usando o sistema de

tem, a Comissão Jurídica do Conselho Privado reformou a decisão anterior, anulando-a e determinando que se entregassem 40 dos aparelhos à "Civil Air Transport Company", de propriedade americana. Os demais 31 aviões continuam ainda em litígio. Os aparelhos haviam sido vendidos pelo governo brasileiro para a companhia de transporte. Os guardas comunistas foram intimados a deixar o país.

governo do Egito

Irmãos Muculmanos, o cheife Hassan El Banna, de CAIRO, 29 (UP) — Anunciase em fonte responsável que foi preso o comandante da Guarda dos Palácios Real, Ahmed Kamil Bey, e o cheife do Corpo Auto-

mobilitico Reak Mohamed Hilmy Hissien.

FARUQ CHEGA A ILHA DE CAPRI

ILHA DE CAPRI, 29 (UP) — O ex-rei Faruq do Egito, chegou nesta sexta-feira, 28, ao litoral da Itália, para visitar a ilha de Capri. O príncipe, acompanhado de sua esposa, a rainha Faruqa, chegou às 16h30, vindo de Nápoles, onde desembarcou de helicóptero. O casal está hospedado no Hotel "Mahrenhaus", conduzindo consigo pelo menos 40 caixas de uísque, champagne e gin para iniciar sua vida de exilado.

O comandante da 4.ª Zona Aérea deferiu os requerimentos dos reservistas Antônio Batista, Carlos Antunes de Oliveira, Carlos Fabian, Elias Rodrigues de Moraes, João Rodrigues de Sousa, José Clóvis de Carvalho e Nelsonson de Freitas, todos solicitando permissão para ingressar na Força Pública do Estado. O requerimento de Aizir de Oliveira também foi deferido. O governador, solicitando in-

O "Mahrroussa" concluiu o percurso de Alexandria à Capri as 6 horas e 20 minutos ao deixar ancora no porto de Capri, onde chegou ao fim a dramática viagem de Farouk iniciada sábado último quando o ex-soberano foi forçado a abdicar em favor de seu filho de seis meses, príncipe Ahmed Fuad II.

Não obstante, o faz, três horas depois da partida do "Mahrroussa", a conclusão na reserva da FAB e início dos requerimentos dos reservistas Milton Martins e Nelson Neri, ambos soliciando permissão para ingressar na Academia de Armas da Marinha.

Tendo em vista a determinação do exmo. sr. ministro da Aeronáutica que ordenou a devolução urgente do pavilhão médico de Hospedaria de Imigrantes de São Paulo, o Sr. Dr. Carlos de Aguiar

[illegible]

ANIVERSÁRIO DA SUÍÇA
A coletividade suíça de São Paulo comemorará, nos dias 10 e 11 de maio próximos, o aniversário da Confederação Helvética. Com o seguinte programa: dia 10, Jantar, seguido de baile; dia 11, Jantar, seguido de baile. Mais informações: 31-22.39, "Suíça", Rua da Suíça, 243 - 3. - Festa tradicional campestre no Parque Municipal, 10 de maio, das 15h às 17h30, a participação da Banda da Guan-

rei Farouk do Egito chegou à Itália com quarenta caixas de uísque, champanha e gin e mais de 200 peças de basurem para iniciar a sua vida no exílio.

O late real "Haneroussa" de 4.561 toneladas em que Farouk partiu de Alexandria sábado último depois de haver sido destronado num golpe relampago "contra a corrupção" levado a efeito

formado Carlos Torres Neiva.

Economia e Comércio — Alberto Garnham.

Finanças — Ignacio Lorea.

Justiça — Adriana Olguín de Baltra (primeira mulher ministro no Chile).

Trabalho — Juan Aleta, presidente da Confederação dos Sindicatos.

Defesa Nacional — General
Guillermo Barrios Thado.
O gabinete ainda não está completo.

15 +

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

POLÍTICA NACIONAL

Reuniu-se o Diretorio Republicano mineiro

RIO, 29 (Correio) — Informase de Belo Horizonte que a Convenção do P. R. reelegue o deputado Artur Bernardes presidente da sua Comissão Executiva estadual, bem como reconduziu todos os seus membros aos respectivos cargos. Depois de alguns debates em torno de questões políticas do momento, os convenções republicanos formularam apelo em favor da permanência do sr. José Estevão Rodrigues, na Secretaria da Viação e Obras Públicas, como representante do Partido no seio do governo mineiro.

RIO, 29 (Asprez) — Informa-

NA SESSÃO DO SENADO

DRAMATICO APELO DIRIGIDO AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

"PARA QUE DÊ SOLUÇÃO URGENTE AO ANSEIO DO FUNCIONALISMO PUBLICO, O QUAL NÃO PODE MAIS AGUENTAR ESTA GUERRA DE NERVOS"

RIO, 29 (Correio) — No expediente do Senado, o sr. Kerginaldo Cavalcanti reclamou o aumento do funcionalismo publico, que se arrasta de Comissão em Comissão numa via crucis interminável. Leu a carta que recebera de servidores ativos e inativos. E pediu, clamou ao presidente da República para que dê uma solução mais rápida ao assunto, porque o Brasil estava na miséria e os seus funcionários não podem mais aguentar esta guerra de nervos, esse empurricimento sistemático, esse desconhecimento alucinante de preços. Declarou que a carência de vida é responsável por todas as tragédias e pelo mal-estar que assola todos os lares.

E por fim, pediu que ao menos se desse ao funcionalismo as condições de que necessita para não morrer de fome, para que continue trabalhando, no mínimo de 2.500.

ESTADO DE SAUDE DO SR. CAPE FILHO

O sr. Mozart Lago foi o segundo orador. Desmentiu as notícias alarmantes que circularam nas primeiras horas da tarde de ontem, sobre a saúde do sr. Café Filho, assegurando ao plenário que, o vice-presidente da República estava passando bem, tão bem que deverá chegar hoje a esta capital viajando no avião internacional da "Cruzeta do Sul". O desembarque deverá verificar-se às 18,30 horas no Aeroporto do Galeão. O orador solicitou então a designação de senadores para receberem, tendo o sr. Elvino Lins nomeado o sr. Mozart Lago.

PARTIDO REPUBLICANO

SEDE: RUA LIBERO BARRO, 661 — 1.º andar

COMISSÃO DIRETORA

João Sampaio — Presidente
Antonio Ferreira de Castro Filho — Vice-presidente
Francisco Glycerio de Freitas — 1.º secretário
Plínio de Castro Prado — 2.º secretário
José Soares Hungria — Tesoureiro
Altino Arantes
Antonio Carlos de Salles Filho
Candido Motta Filho
Decio de Queiroz Telles
Eduardo Rodrigues Alves
Olegario de Camargo
Raul da Rocha Medeiros
Roberto dos Santos Moreira
Valdomiro Lobo da Costa

REUNIOES ORDINARIAS

As reuniões ordinárias da Comissão Diretora realizam-se às terças-feiras, às 10 horas.

EXPEDIENTE

O secretario do Partido dr. Francisco Glycerio de Freitas, dará expediente às 3 e 5 e 7 e 9 e 11 e 13 e 15 e 17 e 19 e 21 e 23 e 25 e 27 e 29 e 31 e 33 e 35 e 37 e 39 e 41 e 43 e 45 e 47 e 49 e 51 e 53 e 55 e 57 e 59 e 61 e 63 e 65 e 67 e 69 e 71 e 73 e 75 e 77 e 79 e 81 e 83 e 85 e 87 e 89 e 91 e 93 e 95 e 97 e 99 e 101 e 103 e 105 e 107 e 109 e 111 e 113 e 115 e 117 e 119 e 121 e 123 e 125 e 127 e 129 e 131 e 133 e 135 e 137 e 139 e 141 e 143 e 145 e 147 e 149 e 151 e 153 e 155 e 157 e 159 e 161 e 163 e 165 e 167 e 169 e 171 e 173 e 175 e 177 e 179 e 181 e 183 e 185 e 187 e 189 e 191 e 193 e 195 e 197 e 199 e 201 e 203 e 205 e 207 e 209 e 211 e 213 e 215 e 217 e 219 e 221 e 223 e 225 e 227 e 229 e 231 e 233 e 235 e 237 e 239 e 241 e 243 e 245 e 247 e 249 e 251 e 253 e 255 e 257 e 259 e 261 e 263 e 265 e 267 e 269 e 271 e 273 e 275 e 277 e 279 e 281 e 283 e 285 e 287 e 289 e 291 e 293 e 295 e 297 e 299 e 301 e 303 e 305 e 307 e 309 e 311 e 313 e 315 e 317 e 319 e 321 e 323 e 325 e 327 e 329 e 331 e 333 e 335 e 337 e 339 e 341 e 343 e 345 e 347 e 349 e 351 e 353 e 355 e 357 e 359 e 361 e 363 e 365 e 367 e 369 e 371 e 373 e 375 e 377 e 379 e 381 e 383 e 385 e 387 e 389 e 391 e 393 e 395 e 397 e 399 e 401 e 403 e 405 e 407 e 409 e 411 e 413 e 415 e 417 e 419 e 421 e 423 e 425 e 427 e 429 e 431 e 433 e 435 e 437 e 439 e 441 e 443 e 445 e 447 e 449 e 451 e 453 e 455 e 457 e 459 e 461 e 463 e 465 e 467 e 469 e 471 e 473 e 475 e 477 e 479 e 481 e 483 e 485 e 487 e 489 e 491 e 493 e 495 e 497 e 499 e 501 e 503 e 505 e 507 e 509 e 511 e 513 e 515 e 517 e 519 e 521 e 523 e 525 e 527 e 529 e 531 e 533 e 535 e 537 e 539 e 541 e 543 e 545 e 547 e 549 e 551 e 553 e 555 e 557 e 559 e 561 e 563 e 565 e 567 e 569 e 571 e 573 e 575 e 577 e 579 e 581 e 583 e 585 e 587 e 589 e 591 e 593 e 595 e 597 e 599 e 601 e 603 e 605 e 607 e 609 e 611 e 613 e 615 e 617 e 619 e 621 e 623 e 625 e 627 e 629 e 631 e 633 e 635 e 637 e 639 e 641 e 643 e 645 e 647 e 649 e 651 e 653 e 655 e 657 e 659 e 661 e 663 e 665 e 667 e 669 e 671 e 673 e 675 e 677 e 679 e 681 e 683 e 685 e 687 e 689 e 691 e 693 e 695 e 697 e 699 e 701 e 703 e 705 e 707 e 709 e 711 e 713 e 715 e 717 e 719 e 721 e 723 e 725 e 727 e 729 e 731 e 733 e 735 e 737 e 739 e 741 e 743 e 745 e 747 e 749 e 751 e 753 e 755 e 757 e 759 e 761 e 763 e 765 e 767 e 769 e 771 e 773 e 775 e 777 e 779 e 781 e 783 e 785 e 787 e 789 e 791 e 793 e 795 e 797 e 799 e 801 e 803 e 805 e 807 e 809 e 811 e 813 e 815 e 817 e 819 e 821 e 823 e 825 e 827 e 829 e 831 e 833 e 835 e 837 e 839 e 841 e 843 e 845 e 847 e 849 e 851 e 853 e 855 e 857 e 859 e 861 e 863 e 865 e 867 e 869 e 871 e 873 e 875 e 877 e 879 e 881 e 883 e 885 e 887 e 889 e 891 e 893 e 895 e 897 e 899 e 901 e 903 e 905 e 907 e 909 e 911 e 913 e 915 e 917 e 919 e 921 e 923 e 925 e 927 e 929 e 931 e 933 e 935 e 937 e 939 e 941 e 943 e 945 e 947 e 949 e 951 e 953 e 955 e 957 e 959 e 961 e 963 e 965 e 967 e 969 e 971 e 973 e 975 e 977 e 979 e 981 e 983 e 985 e 987 e 989 e 991 e 993 e 995 e 997 e 999 e 1001 e 1003 e 1005 e 1007 e 1009 e 1011 e 1013 e 1015 e 1017 e 1019 e 1021 e 1023 e 1025 e 1027 e 1029 e 1031 e 1033 e 1035 e 1037 e 1039 e 1041 e 1043 e 1045 e 1047 e 1049 e 1051 e 1053 e 1055 e 1057 e 1059 e 1061 e 1063 e 1065 e 1067 e 1069 e 1071 e 1073 e 1075 e 1077 e 1079 e 1081 e 1083 e 1085 e 1087 e 1089 e 1091 e 1093 e 1095 e 1097 e 1099 e 1101 e 1103 e 1105 e 1107 e 1109 e 1111 e 1113 e 1115 e 1117 e 1119 e 1121 e 1123 e 1125 e 1127 e 1129 e 1131 e 1133 e 1135 e 1137 e 1139 e 1141 e 1143 e 1145 e 1147 e 1149 e 1151 e 1153 e 1155 e 1157 e 1159 e 1161 e 1163 e 1165 e 1167 e 1169 e 1171 e 1173 e 1175 e 1177 e 1179 e 1181 e 1183 e 1185 e 1187 e 1189 e 1191 e 1193 e 1195 e 1197 e 1199 e 1201 e 1203 e 1205 e 1207 e 1209 e 1211 e 1213 e 1215 e 1217 e 1219 e 1221 e 1223 e 1225 e 1227 e 1229 e 1231 e 1233 e 1235 e 1237 e 1239 e 1241 e 1243 e 1245 e 1247 e 1249 e 1251 e 1253 e 1255 e 1257 e 1259 e 1261 e 1263 e 1265 e 1267 e 1269 e 1271 e 1273 e 1275 e 1277 e 1279 e 1281 e 1283 e 1285 e 1287 e 1289 e 1291 e 1293 e 1295 e 1297 e 1299 e 1301 e 1303 e 1305 e 1307 e 1309 e 1311 e 1313 e 1315 e 1317 e 1319 e 1321 e 1323 e 1325 e 1327 e 1329 e 1331 e 1333 e 1335 e 1337 e 1339 e 1341 e 1343 e 1345 e 1347 e 1349 e 1351 e 1353 e 1355 e 1357 e 1359 e 1361 e 1363 e 1365 e 1367 e 1369 e 1371 e 1373 e 1375 e 1377 e 1379 e 1381 e 1383 e 1385 e 1387 e 1389 e 1391 e 1393 e 1395 e 1397 e 1399 e 1401 e 1403 e 1405 e 1407 e 1409 e 1411 e 1413 e 1415 e 1417 e 1419 e 1421 e 1423 e 1425 e 1427 e 1429 e 1431 e 1433 e 1435 e 1437 e 1439 e 1441 e 1443 e 1445 e 1447 e 1449 e 1451 e 1453 e 1455 e 1457 e 1459 e 1461 e 1463 e 1465 e 1467 e 1469 e 1471 e 1473 e 1475 e 1477 e 1479 e 1481 e 1483 e 1485 e 1487 e 1489 e 1491 e 1493 e 1495 e 1497 e 1499 e 1501 e 1503 e 1505 e 1507 e 1509 e 1511 e 1513 e 1515 e 1517 e 1519 e 1521 e 1523 e 1525 e 1527 e 1529 e 1531 e 1533 e 1535 e 1537 e 1539 e 1541 e 1543 e 1545 e 1547 e 1549 e 1551 e 1553 e 1555 e 1557 e 1559 e 1561 e 1563 e 1565 e 1567 e 1569 e 1571 e 1573 e 1575 e 1577 e 1579 e 1581 e 1583 e 1585 e 1587 e 1589 e 1591 e 1593 e 1595 e 1597 e 1599 e 1601 e 1603 e 1605 e 1607 e 1609 e 1611 e 1613 e 1615 e 1617 e 1619 e 1621 e 1623 e 1625 e 1627 e 1629 e 1631 e 1633 e 1635 e 1637 e 1639 e 1641 e 1643 e 1645 e 1647 e 1649 e 1651 e 1653 e 1655 e 1657 e 1659 e 1661 e 1663 e 1665 e 1667 e 1669 e 1671 e 1673 e 1675 e 1677 e 1679 e 1681 e 1683 e 1685 e 1687 e 1689 e 1691 e 1693 e 1695 e 1697 e 1699 e 1701 e 1703 e 1705 e 1707 e 1709 e 1711 e 1713 e 1715 e 1717 e 1719 e 1721 e 1723 e 1725 e 1727 e 1729 e 1731 e 1733 e 1735 e 1737 e 1739 e 1741 e 1743 e 1745 e 1747 e 1749 e 1751 e 1753 e 1755 e 1757 e 1759 e 1761 e 1763 e 1765 e 1767 e 1769 e 1771 e 1773 e 1775 e 1777 e 1779 e 1781 e 1783 e 1785 e 1787 e 1789 e 1791 e 1793 e 1795 e 1797 e 1799 e 1801 e 1803 e 1805 e 1807 e 1809 e 1811 e 1813 e 1815 e 1817 e 1819 e 1821 e 1823 e 1825 e 1827 e 1829 e 1831 e 1833 e 1835 e 1837 e 1839 e 1841 e 1843 e 1845 e 1847 e 1849 e 1851 e 1853 e 1855 e 1857 e 1859 e 1861 e 1863 e 1865 e 1867 e 1869 e 1871 e 1873 e 1875 e 1877 e 1879 e 1881 e 1883 e 1885 e 1887 e 1889 e 1891 e 1893 e 1895 e 1897 e 1899 e 1901 e 1903 e 1905 e 1907 e 1909 e 1911 e 1913 e 1915 e 1917 e 1919 e 1921 e 1923 e 1925 e 1927 e 1929 e 1931 e 1933 e 1935 e 1937 e 1939 e 1941 e 1943 e 1945 e 1947 e 1949 e 1951 e 1953 e 1955 e 1957 e 1959 e 1961 e 1963 e 1965 e 1967 e 1969 e 1971 e 1973 e 1975 e 1977 e 1979 e 1981 e 1983 e 1985 e 1987 e 1989 e 1991 e 1993 e 1995 e 1997 e 1999 e 2001 e 2003 e 2005 e 2007 e 2009 e 2011 e 2013 e 2015 e 2017 e 2019 e 2021 e 2023 e 2025 e 2027 e 2029 e 2031 e 2033 e 2035 e 2037 e 2039 e 2041 e 2043 e 2045 e 2047 e 2049 e 2051 e 2053 e 2055 e 2057 e 2059 e 2061 e 2063 e 2065 e 2067 e 2069 e 2071 e 2073 e 2075 e 2077 e 2079 e 2081 e 2083 e 2085 e 2087 e 2089 e 2091 e 2093 e 2095 e 2097 e 2099 e 2101 e 2103 e 2105 e 2107 e 2109 e 2111 e 2113 e 2115 e 2117 e 2119 e 2121 e 2123 e 2125 e 2127 e 2129 e 2131 e 2133 e 2135 e 2137 e 2139 e 2141 e 2143 e 2145 e 2147 e 2149 e 2151 e 2153 e 2155 e 2157 e 2159 e 2161 e 2163 e 2165 e 2167 e 2169 e 2171 e 2173 e 2175 e 2177 e 2179 e 2181 e 2183 e 2185 e 2187 e 2189 e 2191 e 2193 e 2195 e 2197 e 2199 e 2201 e 2203 e 2205 e 2207 e 2209 e 2211 e 2213 e 2215 e 2217 e 2219 e 2221 e 2223 e 2225 e 2227 e 2229 e 2231 e 2233 e 2235 e 2237 e 2239 e 2241 e 2243 e 2245 e 2247 e 2249 e 2251 e 2253 e 2255 e 2257 e 2259 e 2261 e 2263 e 2265 e 2267 e 2269 e 2271 e 2273 e 2275 e 2277 e 2279 e 2281 e 2283 e 2285 e 2287 e 2289 e 2291 e 2293 e 2295 e 2297 e 2299 e 2301 e 2303 e 2305 e 2307 e 2309 e 2311 e 2313 e 2315 e 2317 e 2319 e 2321 e 2323 e 2325 e 2327 e 2329 e 2331 e 2333 e 2335 e 2337 e 2339 e 2341 e 2343 e 2345 e 2347 e 2349 e 2351 e 2353 e 2355 e 2357 e 2359 e 2361 e 2363 e 2365 e 2367 e 2369 e 2371 e 2373 e 2375 e 2377 e 2379 e 2381 e 2383 e 2385 e 2387 e 2389 e 2391 e 2393 e 2395 e 2397 e 2399 e 2401 e 2403 e 2405 e 2407 e 2409 e 2411 e 2413 e 2415 e 2417 e 2419 e 2421 e 2423 e 2425 e 2427 e 2429 e 2431 e 2433 e 2435 e 2437 e 2439 e 2441 e 2443 e 2445 e 2447 e 2449 e 2451 e 2453 e 2455 e 2457 e 2459 e 2461 e 2463 e 2465 e 2467 e 2469 e 2471 e 2473 e 2475 e 2477 e 2479 e 2481 e 2483 e 2485 e 2487 e 2489 e 2491 e 2493 e 2495 e 2497 e 2499 e 2501 e 2503 e 2505 e 2507 e 2509 e 2511 e 2513 e 2515 e 2517 e 2519 e 2521 e 2523 e 2525 e 2527 e 2529 e 2531 e 2533 e 2535 e 2537 e 2539 e 2541 e 2543 e 2545 e 2547 e 2549 e 2551 e 2553 e 2555 e 2557 e 2559 e 2561 e 2563 e 2565 e 2567 e 2569 e 2571 e 2573 e 2575 e 2577 e 2579 e 2581 e 2583 e 2585 e 2587 e 2589 e 2591 e 2593 e 2595 e 2597 e 2599 e 2601 e 2603 e 2605 e 2607 e 2609 e 2611 e 2613 e 2615 e 2617 e 2619 e 2621 e 2623 e 2625 e 2627 e 2629 e 2631 e 2633 e 2635 e 2637 e 2639 e 2641 e 2643 e 2645 e 2647 e 2649 e 2651 e 2653 e 2655 e 2657 e 2659 e 2661 e 2663 e 2665 e 2667 e 2669 e 2671 e 2673 e 2675 e 2677 e 2679 e 2681 e 2683 e 2685 e 2687 e 2689 e 2691 e 2693 e 2695 e 2697 e 2699 e 2701 e 2703 e 2705 e 2707 e 2709 e 2711 e 2713 e 2715 e 2717 e 2719 e 2721 e 2723 e 2725 e 2727 e 2729 e 2731 e 2733 e 2735 e 2737 e 2739 e 2741 e 2743 e 2745 e 2747 e 2749 e 2751 e 2753 e 2755 e 2757 e 2759 e 2761 e 2763 e 2765 e 2767 e 2769 e 2771 e 2773 e 2775 e 2777 e 2779 e 2781 e 2783 e 2785 e 2787 e 2789 e 2791 e 2793 e 2795 e 2797 e 2799 e 2801 e 2803 e 2805 e 2807 e 2809 e 2811 e 2813 e 2815 e 2817 e 2819 e 2821 e 2823 e 2825 e 2827 e 2829 e 2831 e 2833 e 2835 e 2837 e 2839 e 2841 e 2843 e 2845 e 2847 e 2849 e 2851 e 2853 e 2855 e 2857 e 2859 e 2861 e 2863 e 2865 e 2867 e 2869 e 2871 e 2873 e 2875 e 2877 e 2879 e 2881 e 2883 e 2885 e 2887 e 2889 e 2891 e 2893 e 2895 e 2897 e 2899 e 2901 e 2903 e 2905 e 2907 e 2909 e 2911 e 2913 e 2915 e 2917 e 2919 e 2921 e 2923 e 2925 e 2927 e 2929 e 2931 e 2933 e 2935 e 2937 e 2939 e 2941 e 2943 e 2945 e 2947 e 2949 e 2951 e 2953 e 2955 e 2957 e 2959 e 2961 e 2963 e 2965 e 2967 e 2969 e 2971 e 2973 e 2975 e 2977 e 2979 e 2981 e 2983 e 2985 e 2987 e 2989 e 2991 e 2993 e 2995 e 2997 e 2999 e 3001 e 3003 e 3005 e 3007 e 3009 e 3011 e 3013 e 3015 e 3017 e 3019 e 3021 e 3023 e 3025 e 3027 e 3029 e 3031 e 3033 e 3035 e 3037 e 3039 e 3041 e 3043 e 3045 e 3047 e 3049 e 3051 e 3053 e 3055 e 3057 e 3059 e 3061 e 3063 e 3065 e 3067 e 3069 e 3071 e 3073 e 3075 e 3077 e 3079 e 3081 e 3083 e 3085 e 3087 e 3089 e 3091 e 3093 e 3095 e 3097 e 3099 e 3101 e 3103 e 3105 e 3107 e 3109 e 3111 e 3113 e 3115 e 3117 e 3119 e 3121 e 3123 e 3125 e 3127 e 3129 e 3131 e 3133 e 3135 e 3137 e 3139 e 3141 e 3143 e 3145 e 3147 e 3149 e 3151 e 3153 e 3155 e 3157 e 3159 e 3161 e 3163 e 3165 e 3167 e 3169 e 3171 e 3173 e 3175 e 3177 e 3179 e 3181 e 3183 e 3185 e 3187 e 3189 e 3191 e 3193 e 3195 e 3197 e 3199 e 3201 e 3203 e 3205 e 3207 e 3209 e 3211 e 3213 e 3215 e 3217 e 3219 e 3221 e 3223 e 3225 e 3227 e 3229 e 3231 e 3233 e 3235 e 3237 e 3239 e 3241 e 3243 e 3245 e 3247 e 3249 e 3251 e 3253 e 3255 e 3257 e 3259 e 3261 e 3263 e 3265 e 3267 e 3269 e 3271 e 3273 e 3275 e 3277 e 3279 e 3281 e 3283 e 3285 e 3287 e 3289 e 3291 e 3293 e 3295 e 3297 e 3299 e 3301 e 3303 e 3305 e 3307 e 3309 e 3311 e 3313 e 3315 e 3317 e 3319 e 3321 e 3323 e 3325 e 3327 e 3329 e 3331 e 3333 e 3335 e 3337 e 3339 e 3341 e 3343 e 3345 e 3347 e 3349 e 3351 e 3353 e 3355 e 3357 e 3359 e 3361 e 3363 e 3365 e 3367 e 3369 e 3371 e 3373 e 3375 e 3377 e 3379 e 3381 e 3383 e 3385 e 3387 e 3389 e 3391 e 3393 e 3395 e 3397 e 3399 e 3401 e 3403 e 3405 e 3407 e 3409 e 3411 e 3413 e 3415 e 3417 e 3419 e 3421 e 3423 e 3425 e 3427 e 3429 e 3431 e 3433 e 3435 e 3437 e 3439 e 3441 e 3443 e 3445 e 3447 e 3449 e 3451 e 3453 e 3455 e 3457 e 3459 e 3461 e 3463 e 3465 e 3467 e 3469 e 3471 e 3473 e 3475 e 3477 e 3479 e 3481 e 3483 e 3485 e 3487 e 3489 e 3491 e 3493 e 3495 e 3497 e 3499 e 3501 e 3503 e 3505 e 3507 e 3509 e 3511 e 3513 e 3515 e 3517 e 3519 e 3521 e 3523 e 3525 e 3527 e 3529 e 3531 e 3533 e 3535 e 3537 e 3539 e 3541 e 3543 e 3545 e 3547 e 3549 e 3551 e 3553 e 3555 e 3557 e 3559 e 3561 e 3563 e 3565 e 3567 e 3569 e 3571 e 3573 e 3575 e 3577 e 3579 e 3581 e 3583 e 3585 e 3587 e 3589 e 3591 e 3593 e 3595 e 3597 e 3599 e 3601 e 3603 e 3605 e 3607 e 3609 e 3611 e 3613 e 3615 e 3617 e 3619 e 3621 e 3623 e 3625 e 3627 e 3629 e 3631 e 3633 e 3635 e 3637 e 3639 e 3641 e 3643 e 3645 e 3647 e 3649 e 3651 e 3653 e 3655 e 3657 e 3659 e 3661 e 3663 e 3665 e 3667 e 3669 e 3671 e 3673 e 3675 e 3677 e 3679 e 3681 e 3683 e 3685 e 3687 e 3689 e 3691 e 3693 e 3695 e 3697 e 3699 e 3701 e 3703 e 3705 e 3707 e 3709 e 3711 e 3713 e 3715 e 3717 e 3719 e 3721 e 3723 e 3725 e 3727 e 3729 e 3731 e 3733 e 3735 e 3737 e 3739 e 3741 e 3743 e 3745 e 3747 e 3749 e 3751 e 3753 e 3755 e 3757 e 3759 e 3761 e 3763 e 3765 e 3767 e 3769 e 3771 e 3773 e 377

LONGE DA PATRIA

FRANCISCO PATI

Ribeiro Couto deu três grandes saídas na sua vida, em função da poesia: de São Paulo ao Rio, do Rio a Marselha, de Marselha a Paris.

Nossa geração sofreu, como se sabe, uma influência espiritual quase que exclusiva. — a da França. Inglês e espanhol não competiam dentro de nós com os franceses. Na poesia, Mallarmé, Verlaine, Sôma, Maeterlinck, Rodenbach e até Rostand, passando, naturalmente, por Baudelaire e Victor Hugo; na prosa, Flaubert e Anatole, Inglês e espanhol variavam de acordo com a moda. No meu tempo de estudante esteve em moda Oscar Wilde, Villiers de la Villette, Ruben Dario, Amado Nervo eram os familiares. Conhecíamos bem os russos e os italianos. Geração literária por excelência, não havia expressão de beleza no mundo que a não fizesse fundamentalmente. Mas influência sobre nós só a exercia a França. Na hora de escrever era Verlaine quem falava ao nosso ouvido.

Compreende-se, depois disso, a sedução da Paris.

Quando alguém falava em viajar, sabia-se o que ele queria dizer. Viajar era sair de São Paulo e descer em Montmartre. Hoje isso é possível em trinta e seis horas. Um dos melhores anúncios da televisão é o de uma empresa de navegação aérea com escritórios em 85 cidades do mundo. Um homem bastante simpático fala o telefone com um amigo de Nova York e diz-lhe apenas isto: — Sim, amonêhã a noite irei jantar com você. O homem simpático está falando de São Paulo. Quando a minha geração começou a fazer literatura isso era possível em quinze dias. Tomavam-se o vapor em Santos, um vapor sem escala em outro porto a não ser Marselha. Tinhamos pressa de chegar à cidade diante da qual Victor Hugo mandou a História cair de joelhos: "Ô Ville, tu téras agénouiller l'Histoire!"

O poeta do "Jardim das Confidências" escolheu a carreira diplomática a fim de poder estar em Paris ou perto de Paris o maior tempo possível. E a verdade é que acabou ficando no estrangeiro.

A diplomacia tem o inconveniente de fazer o homem de letras perder o contato com as gerações que se revezam na sua terra natal. O caso da Magalhães de Azevedo é igual ao de Ribeiro Couto. Magalhães de Azevedo formou-se em direito e entrou na "carreira". No estrangeiro não deixou um dia de comunicar-se com a pátria por meio de crônicas e poesias. Publicou livros. E membro da Academia Brasileira de Letras. Em 1950, quando aqui esteve, reditou livros an-

tigos e editou livros novos. É uma das glórias da nossa poesia. Não tem o seu nome, entretanto, no Brasil, literariamente falando, a repercussão que merece. Tendo passado a maior parte da vida em Roma, aposentou-se e continuou a viver em Roma, e embora nunca perdesse de vista os alunos do Brasil, chegou a ficar sem eco entre nós a sua grande arte.

Na uma carta de Nabuco a Joaquim Serra, escrita de Londres em pleno período de lua de mel com a diplomacia, em que ele diz o seguinte: "Estou muito saudades da nossa terra, e essa nostalgia é para mim o menor sinal de que devo dedicar todos os meus esforços ao serviço do progresso e ao adiantamento moral do Brasil por ser essa a única satisfação chela e completa para mim. Nunca tive um dia de tristeza quando estava aí com vocês!"

Em 43, por ocasião do primeiro centenário do nascimento de Nabuco, apareceram, na edição completa de suas obras, dois volumes de "Cartas a Amigos". Nabuco é outro exemplo. A preocupação de escrever cartas aos amigos do Brasil revela nele a preocupação de não perder o contato com eles e também a de não ser esquecido. Assegurou Oliveira Lima, com injustiça, que Nabuco escrevia para ser publicado. Não é essa verdade infantil que eu descubro nos seus cartas. Descubro nelas, ao contrário, o modo de perder, em função da diplomacia, a popularidade que lhe tinham dado, em sua terra, a literatura, a política e a oratória. Sente-se a ofensa do emparelhado, ou seja, do homem condenado a viver no estrangeiro, ao som de línguas estrangeiras, com o oceano e vários dias de viagem entre ele e os amigos.

Ribeiro Couto, como Magalhães de Azevedo, pertence à Academia Brasileira de Letras. Pertencer a uma academia literária não é, entretanto, possuir garantia, na memória dos contemporâneos, um lugar digno. As academias garantem-nos de preferência um lugarzinho na memória dos pósteros. Como Magalhães de Azevedo, escreve e publica livros. Nos seus livros a presença do Brasil é permanente. Nos poemas da Holanda, que lhe recordam as primeiras da sua terra, Ribeiro Couto ouve o canto do sabão. Todavia, as gerações se revezam periodicamente e outros nomes surgem e se impõem.

Muitos continuam no cartas apenas porque estão certos de que a máquina fotográfica e do repórter amigo.

BRINCANDO COM O FOGO

Dois compromissos graves assumiu a Constituição da República, no plano da ordem social e da legislação do trabalho. Um, é a participação obrigatória e direta dos trabalhadores nos lucros das empresas; e a outra, é a liberdade sindical.

Dizemos graves, mas não dizemos injustas. A participação nos lucros é uma velha aspiração que, vem sendo aplicada e estudada com o máximo cuidado pelos problemas que provoca e pelas dificuldades que encontra. A liberdade sindical é um imperativo democrático. Não poderíamos conceber mesmo uma sociedade, socialmente livre, se não tiver liberdade sindical.

Em todos os povos essas conquistas vêm se processando de forma gradual, através do amadurecimento da consciência social, pelas conquistas de posição pelas classes trabalhadoras. Mas, entre nós, a pretexto de se prevenir o país contra possíveis revoluções extremadas, foi o governo que estabeleceu a vida sindical consubstanciada normativamente na Consolidação das leis do trabalho, que abrangeu o decreto-lei n. 5242, de 1943. Assim, o capítulo V, que trata da organização sindical, não só estabeleceu a forma de associação em sindicato, as prerrogativas deste, como ainda seus deveres.

A formula estabelecida, que viveu artificialmente, aquecida na chocadeira governamental, não produziu o resultado que muitos dela esperavam. Sucessivos ministros do Trabalho se empenharam no desenvolvimento da vida sindical. No governo Dutra, o ministro Honorio Monteiro mandou proceder rigoroso estudo das causas que prejudicavam a formação de uma sã força sindical e que impediam o aumento da sindicalização. E, entre os vários motivos, se distinguiram os seguintes: a) a diminuta consciência de classe existente em nossos países, quase nenhuma nas regiões agrárias e um pouco mais desenvolvida nas regiões industrializadas; b) a falta de confiança do proletariado na legislação social, a descrença na eficácia sindical e as dúvidas sobre a justiça do trabalho; c) o esforço do governo e das organizações patronais através do chamado imposto sindical, possivelmente mais eficaz do que as incipientes organizações sindicais desprovidas de meios para defender e coordenar os interesses econômicos e profissionais dos empregados.

brasões de família e pelas suas qualidades pessoais. Basta dizer que tivera como amigo, na mocidade, a John Ruskin. Morreu com 94 anos de idade. Deixou testamento. No seu testamento havia uma cláusula mandando restituir à biblioteca da Guildade Saint-George os quatorze volumes das obras completas do autor de "Manhãs em Florença". O nobre inglês tinha-se tomado de emprestimo em... 1907. O jornal, comentando a notícia, escreve exatamente aquilo que os nossos leitores estão mentalmente dizendo: — "Antes tarde do que nunca".

É um episódio expressivo. Na Seção Circulante da Biblioteca Municipal isso tem acontecido. Não ao fim de 50 anos, está claro, pois a importante seção conta apenas seis ou sete anos de existência, e, sim, ao fim de um ou dois anos. O livro pode ficar fora quinze dias com direito de prorrogação. As vezes fica semanas e meses. Um belo dia é dado como desaparecido. Outro belo dia, no entanto, reaparece. "Antes tarde do que nunca".

O serviço que as bibliotecas circulantes prestam a uma cidade como São Paulo, de primeiro urbano imenso e de comunicações difíceis, é realmente incalculável. Oxala outras "circulantes" sejam criadas em outros bairros, com funcionalismo competente, esforço e solicito!

Pelo governador do Estado foi declarado facultativo o ponto nas repartições públicas estaduais no próximo dia 1.º de agosto, na cidade de Bauri, data em que se comemora o aniversário da fundação daquele município.

O PAPEL PARA A IMPRENSA

A incerteza de informações, a imprecisão de dados, ausência de estatísticas seguras concorrem poderosamente não só para a instabilidade de nossa vida financeira, como ainda para a insegurança de certas medidas administrativas. Basta considerar o que aconteceu com o papel para a imprensa. Antes de tudo, não podemos por em dúvida os elevados intuídos da Carteira de Câmbio do Banco do Brasil, determinando, diante das dificuldades do mercado, a suspensão de fornecimento de cambiais para a importação de papel estrangeiro para os jornais.

Haveria no mercado papel em abundância, ou como se diz, para dar e para vender. Chegou-se mesmo a falar na posição privilegiada dos jornais, que poderiam, com ela, fazer bons negócios.

Agora o próprio presidente da República confessa o fracasso da vida sindical no país e, com o fracasso da justiça do trabalho, nos termos em que ela foi posta pela Constituição.

Vamos deixar para depois a participação nos lucros. Agora, de pronto, nos interessa a lei sindical, que está recebendo emendas no Senado Federal.

A Câmara dos Deputados firmara a orientação sindical, estabelecendo o regime da unidade sindical, da seguinte forma: — "Dentro do âmbito territorial (municipal) não poderá haver mais de um sindicato da mesma profissão ou da mesma atividade econômica. Em caso contrário, o registro do segundo sindicato será cancelado a pedido do primeiro".

Este dispositivo acaba de suprimi-lo o Senado, porque a pluralidade sindical significa a liberdade sindical e a expulsão de nosso país dos últimos resíduos fascistas do Estado Novo.

Nota-se, entretanto, um fato curioso. Numerosos grupos de trabalhadores estão protestando contra essa consagração da pluralidade sindical. E, no próprio Senado, um representante do Partido Trabalhista afirma que essa pluralidade significa mais uma ameaça aos interesses operários, porque ela propicia a conjugação das forças capitalistas contra o trabalhador.

O assunto não é realmente tão simples e tão fácil como muitos supõem. Não basta dizer que a unidade sindical é fascista e que a pluralidade não é fascista, porque o problema da liberdade do trabalhador reflete em cheio na organização sindical. Conforme a estruturação dada aos sindicatos, num país como o nosso, onde se verifica a falta de confiança do trabalhador na legislação social e na justiça do trabalho; onde a consciência trabalhista não está ainda arregimentada, onde o capital de país pouco desenvolvido não tem o mesmo sentido que tem nos grandes centros de industrialismo superior, a pluralidade sindical, mal compreendida, poderá conduzir o problema do trabalhador por caminhos inesperados.

Estão assim os legisladores brasileiros, neste instante, arcando com imensa responsabilidade política e por certo compreenderão que não podemos brincar com o problema social, porque é o mesmo que brincar com fogo.

Daí a portaria do Banco do Brasil destinada a regularizar a situação pondo um ponto final em mais um foco de evasão de nossa enfiada economia.

Houve, desde logo, porém, o esclarecimento do presidente da Casa dos Jornalistas. Não há essa farsa de papel. Há até uma certa apreensão quanto ao futuro da imprensa. Por isso, depois desse esclarecimento, no gabinete do titular da Fazenda ficou resolvido que o diretor de Câmbio atenderia, a partir do começo da próxima semana, aos pedidos de cambiais para importação de papel de imprensa, normalizando-se, dessa forma, o fornecimento do mesmo.

A solução dada só honra e dignifica a autoridade que a profere, que não só rendeu culto à verdade, como atendeu à situação da imprensa no país. Conviém salientar esse aspecto, neste instante. O jornal é um veículo político é uma arma de extraordinária eficácia nas lutas pela liberdade. Ele sempre, por isso mesmo, representa um interesse público. A luta, pela liberdade de pensamento e pela livre crítica, se fere pois em torno da imprensa. Ainda agora num inquerito promovido sobre a situação da imprensa francesa, ficou bem patente que a ameaça que

lhe pesa sobre os ombros, é a decorrente da situação nacional e internacional da indústria de papel. É, que, como temos visto, com numerosos exemplos, a imprensa vem sendo amordaçada e reduzida a um silêncio definitivo pelos governos antidemocráticos e pseudodemocráticos, pela dependência em que se acha o papel da política cambial.

Pela experiência que já temos, estamos em condições de nos prevenir contra esse mal que atinge a imprensa em cheio, atingindo a cultura de um povo. E a revogação da portaria do Banco do Brasil nos reanima.

Boletim de Tesouraria da Secretaria da Fazenda do dia 28 — Entradas — Saldo anterior, Cr\$ 994.997.222,40. Movimento do dia, Cr\$ 42.501.460,00. Total do mês, Cr\$ 937.498.682,40. — Saídas — Saldo anterior, Cr\$ 923.763.898,30. Movimento do dia, Cr\$ 14.057.720,70. Total do mês, Cr\$ 937.821.599,00.

APONTAMENTO PARA A HISTÓRIA

"O general Flores dá tiros e depois chora" é o sugestivo título de uma reportagem estampada pelo semanário "Comício", em seu último número.

Antes, durante e depois da Revolução de 32, sempre se ouviu

URBANISMO PARA O POVO

Proximas comemorações

HEITOR A. EIRAS GARCIA

Uma das maneiras de participar das comemorações urbanísticas é a troca de correspondência, naquela data, a 8 de novembro, entre profissionais, colegas, amigos e instituições dos diversos países do mundo civilizado. Além de constituir um excelente meio de intercâmbio técnico e de difusão dos princípios do urbanismo, aquela correspondência entre urbanistas servirá para estreitar, cada vez mais, os laços de amizade que devem unir os homens que trabalham e se dedicam exclusivamente à organização dos aglomerados urbanos, em prol do bem estar da humanidade. E, também, muito contribuirá para o desenvolvimento cívico das populações, tão necessário à ação do urbanismo.

Foi, pois, com o maior entusiasmo que os grandes centros urbanos acolheram a ideia do sr. ministro da Viação e Obras Públicas, dr. Alvaro de Sousa Lima, do Brasil emitir um selo postal em homenagem ao Dia Mundial do Urbanismo.

A iniciativa é das que merecem os aplausos de todos aqueles que sonham com a grandessa do Brasil. Quem deitar um olhar sobre o panorama urbanístico que as capitais, cidades e regiões brasileiras oferecem, nem só quanto ao seu traçado congestionado, mas ainda sob o ponto de vista social, da higiene, moral e cultural e meditar sobre os meios de que poderão os governos lançar mão para resolver tais magnos problemas, não poderá deixar de reconhecer a utilidade prática da providência tomada pelo governo federal, ao participar das próximas comemorações do urbanismo, com a emissão de um selo postal.

A organização daquelas regiões cidades e capitais não depende unicamente de planejamento. É preciso que haja compreensão e patriotismo por parte de suas populações. Sempre foi acentuada a indiferença com que o público em geral

falar no compromisso que o sr. Flores da Cunha teria assumido com São Paulo e o general Klínger.

"Efetivamente — escreve o sr. Carlos Castello Branco — havia uma combinação segundo a qual, antes do irrompimento das hostilidades, o general Flores teria previsto aviso para desligar-se do cargo que exercia, de delegado da confiança do sr. Getúlio Vargas no Rio Grande. Ora, esse aviso não houve. O ato subversivo do general Klínger colheu-o de surpresa, ainda intervenor e esclarece o brilhante colaborador do jornal do sr. Rafael Corrêa de Oliveira julgou-se ele no dever de sustentar o homem de quem era ainda e, apesar de tudo, o representante".

"Essa atitude, entretanto — escreve, em seguida, o cronista — comprometeu o êxito da revolução".

A justificativa apresentada não é convincente.

O ajuste, de acordo existente é uma prova de que o então intervenor gaúcho participara da conspiração, tanto assim que estava a espera de um "sinal". O general não era estranho ao assunto. Conhecia a trama e com ela estava conde. Sabia da razão do movimento e os detalhes da ação que seria, em determinado momento, desenvolvida.

Ficará senhor de todos os planos. Ao que estamos lembrados, não havia necessidade de "aviso prévio" mas, sim, ficara combinado entre São Paulo, o Rio Grande e o general Klínger que qualquer

nova humilhação imposta, pela ditadura, a um desses Estados ou ao referido general, seria motivo para a imediata declaração do movimento armado. Foi justamente o que se verificou. Demitido Klínger, São Paulo levantou-se em armas. Esse militar sublevar suas tropas, em Mato Grosso e marchou em direção a esta capital. O general Flores poderia ter renunciado à interventoria, por telegrama, seguindo com suas forças rumo de Ilararé...

— Vocês têm razão, paulistas. Mas, já que não me avisaram de verper, vocês vão me pagar. Vou ver como são valentes minha Briga e meus "provisórios" e como é eficiente minha metralha...

Segundo a referida reportagem, o general Flores, diante de um dilema, achou a seguinte e estranha solução:

— Não marchando com São Paulo, não deveria, certamente, o hoje representante udenista ter vindo contra São Paulo.

— Vocês têm razão, paulistas. Mas, já que não me avisaram de verper, vocês vão me pagar. Vou ver como são valentes minha Briga e meus "provisórios" e como é eficiente minha metralha...

longe, para a etapa colonial, quando a atividade literária era isolada e esporádica, não tinha vigência própria, é apenas um artifício, destituído de qualquer fundamento. Vemos, por outro lado, que é em torno da prosa de ficção que se fixa a atenção popular, ainda que precária. É em torno de "A Moreninha", em torno de "O Guarani", em torno de "Inocência", em torno de "A escrava Isaura", em torno de "O Cabelo", que essa atenção se processa. — Isto é, em torno da ficção, do romance. E isso não é senão outro sinal, exterior e importante, de que começa a existir uma literatura brasileira. Mas apenas começa a existir, ainda não está emancipada, ainda não se integrou no meio e na época, ainda não obedece aos seus imperativos, ainda não é uma emanção de seus efeitos, e ainda se conserva, apesar de tudo, distante da comunhão popular, porque o povo não atingiu as condições que lhe permitam exercer atenção à literatura, admiti-la como uma coisa de sua vida, uma coisa em que tenha parte, que lhe pertença, que seja também patrimônio seu. Ora, enquanto isso não acontece, não existe literatura nacional, em seu exato e amplo sentido.

É interessante frisar aqui uma particularidade, em regra esquecida, ou posta de lado, dada como sem importância, e que oferece um sintoma digno de atenção, corresponde a um dos elos do desenvolvimento que acaba por definir quando um movimento qualquer tem valor, por si mesmo, ou deriva apenas de uma visão unilateral das coisas. Vimos o aparecimento de algumas obras literárias, todas no gênero ficção, que mereceram atenção do público da época, e vimos, naturalmente, o aparecimento, a princípio isolado, depois simultâneo, de escritores, que foram capazes de escrever tais obras, que se sentiam estimulados a fazê-lo, que entenderam estar o público em condições já de corresponder ao seu esforço. — E isso ficou bem claro na confissão de Alencar, em relação ao papel que o sucesso de "A Moreninha" teve, para a sua tarefa de romancista. Mas

há outra particularidade a apreciar: as técnicas de transmissão do pensamento estavam consideravelmente atrasadas, na época, ou melhor, elas correspondiam, não ao que hoje admitimos como comum e necessário, mas ao que o tempo exigia. E o tempo exigia pouco. Por isso as técnicas de transmissão, entre nós, eram reduzidas, em suas possibilidades. Nossa imprensa não tinha projeção, não escapava ao âmbito dos centros urbanos em que se originava; a tiragem dos jornais era pequena; o número de leitores, em consequência, também pequeno. — e na imprensa se resumia a técnica de transmissão, por meios materiais, e daí a importância e o destino que teve, por largos séculos, na vida brasileira, a transmissão direta, a transmissão oral e, em consequência, a oratória, com todos os seus percalços.

Não houvesse outros motivos, — e os há, — para definir, apenas de modo, a segunda metade do século XIX, quando surgem tais obras e tais escritores, como uma época de preparação para a literatura brasileira, apenas o seu começo, a sua proto-história, bastaria, um motivo, para defini-la como tal, e esse motivo se resume no seguinte: não havia a técnica do livro. As coisas acontecem, na história, no momento preciso em que devem acontecer, e não por força de coincidências mais ou menos azaradas, — e quando elas acontecem, com vigência exata e verdadeira, é que todas as condições ficaram estabelecidas para que isso ocorresse. No caso, não existia a técnica do livro, e por isso uma erudição a menos a ser satisfeita. Havia, entretanto, o ponto de vista intrínseco da literatura, condições inerentes ao seu conteúdo. — a falta de uma, assimada, que o instante não era de vigência de uma literatura brasileira autônoma, mas de sua preparação para o seu aparecimento. Estavam, na proto-história literária do Brasil, e nada mais do que isso.

(Endereço para remessa de livros: rua Dona Mariana, 118 — Av. 203 — Rio.)

NOTAS E COMENTARIOS

LIVROS EMPRESTADOS

O êxito da Seção de Emprestandos da Biblioteca Municipal, em funcionamento desde 1944 ou 45, tem aconselhado a criação de identico serviço nos bairros. No dia 9 de julho, data que fala muito de perto ao coração e ao espírito cívico dos paulistas, inaugurou-se no Tatapé uma "biblioteca circulante". Outras estão em estudo.

É muito pequena a percentagem dos livros desaparecidos. Livro desaparecido não significa invariavelmente livro furtado. É na maioria das vezes livro esquecido. Um estudante foi à Seção

Circulante da rua São Luiz, pediu um livro emprestado, saiu com ele novamente à rua, entrou num café ou num ônibus e quando deu pela coisa estava sem o volume debaixo do braço! Outras vezes é um amigo que se interessa pela obra e a leva para casa. Os furtos são raríssimos. Basta compulsar as estatísticas periódicas distribuídas à imprensa. Num total de vários milhares de livros circulando por São Paulo sob empréstimo, pouquíssimos, como os sonhos do soneto celebre, não voltam mais. Quase todos voltam como as bombas.

Refere um jornal francês ter falecido recentemente um "gentleman" britânico, nobre pelos

com os trabalhos de Teixeira e Sousa; "O filho do pescador", de 1843, "As intrigas de um jesuíta", de 1847, "As fatalidades de dois jovens", de 1856, e "A menina roubada", de 1859. O esforço, de que não faltou constância, de Teixeira e Sousa, entretanto, foi como que um artesanato literário. Seus trabalhos não só constituem exemplos de faturação primária como não provocaram nenhum movimento de atenção, não chegaram ao público, reduzindo-se os seus efeitos a muito pouco. A desvalia de tais trabalhos não merece ser discutida sequer. O desaparecimento e o isolamento em que permaneceram, no seu tempo e mesmo depois, não fez mais do que assinalar, com justiça, a desimpetência de que se revestiram. Estavam muito distantes, realmente, de uma obra digna de atenção. E as obras do romancista fluminense, servem, apenas, para assinalar um momento cuja importância foi meramente cronológica.

Em 1844, entretanto, Joaquim Manoel de Macedo publica "A Moreninha", assinalando um momento interessante no nosso desenvolvimento literário. Interessante, menos porque fosse o romance de Macedo daqueles que marcaram época, pelas suas qualidades, e todos sabem que está muito longe de ter sido isto, e mais porque o seu aparecimento denunciou, pela primeira vez, no Brasil, a atenção do público para com um trabalho literário de ficção. Vulgar ou não, secundário ou não, o romance de Macedo divulgou-se, foi lido, e acabou por atravessar os tempos. Tudo isso era novo, no Brasil, e não resta a menor dúvida de que era importante. Embora não fosse o primeiro trabalho de ficção lançado pelo romancista fluminense, foi aquele que teve a sorte, primeiro do que os outros do mesmo autor, e mais do que os outros, de chamar a atenção, de despertar o interesse, de tornar-se um acontecimento. Um acontecimento literário? É discutível, — mas não parece dúvida de que era aquilo a literatura brasileira, no momento, juntando a sua pouca valia, de forma notável, ao gosto do público, e abrindo, assim, caminho a um sucesso que, tomam-

VIDA LITERARIA

Literatura de ficção

NELSON WERNECK SODRE

das em conta as condições relativas ao nosso meio, foi expressiva. Entre o teatro e o romance, Macedo escreveu mais de vinte volumes, o que significa que fez atividade literária, levou a sério o seu papel, teve destaque em função desse papel, e representou, pela primeira vez, no palco brasileiro, a função de escritor. Com deficiências, com mazelas, com precariedade, mas representou, e isso é que teve significação. Na sua evidente desvalia, a ficção de Macedo guarda um traço de estimável qualidade: manteve-se fiel à sua época e ao seu meio, representou a uma e outra, e essa representação foi exata, minuciosa e expressiva, por muitos títulos. Guardou, também, muito daquilo que distingue o espírito popular, entre nós, muito daquilo que tem sofrido, com o passar dos tempos, modificações pouco sensíveis. Daí o gosto do público, com o passar dos anos, pela sua ficção simples e valia. Como explicar de outra forma a permanente atenção que tais romances ainda merecem, depois de tantos anos?

É que, neles, há alguma coisa que tinha interesse, há um século, e continua a ter interesse, hoje. O que vem provar, no fim de contas, que o problema literário não é simples e que a nossa gente, sob muitos aspectos, permanece com os seus largos traços na mesma.

Não tem correspondência no tempo o aparecimento do curioso romance de Manuel Antonio de Almeida, as "Memórias de um sargento de milícias". Surgindo em folhetim, em 1832 e 1833, há um século justo portanto, e em livro, em 1854, não conseguiu despertar a atenção do público. Era literatura, e literatura de ficção, entretanto. Guardadas as

proporções, era mesmo excelente literatura de ficção. Não teve o público as mesmas razões para apreciá-la, como apreciou os enredos trágicos de Macedo. E só José de Alencar, logo adiante, não substituiu, ou melhor empacelou, raras-se em Macedo, no gosto do público. "O Guarani", aparecido em 1837, é uma estréia de sensação. O romance tem tudo o que o chamado grande público exige: é eloquente, grandioso, teatral, movimentado, misto de dramalhão romântico e de paisagem verdadeira, pleno dos artifícios mais comuns da escola, a que se juntaram alguns artifícios da cartapintaria pessoal do autor, desperdício de interesse, como um bom folhetim, e guardando proporções literárias evidentes, descomedidas-se em certos sentidos para conservar-se equilibrado em outros. De qualquer forma, o agrado com que foi recebido não pode ser posto em dúvida. Com "O Guarani", a nossa literatura, de qualquer forma, dava outro grande passo no sentido de encontrar-se com o público, embora ainda com o sacrifício de caráterísticas literárias. Se executarmos Macedo, só o teatro conseguia reunir a atenção de grande número de criaturas, as mais diversas, em torno de alguma coisa elaborada pelo espírito, alguma coisa que fosse literatura, ou que fosse ligada, embora por parentesco distante, com a literatura.

Alencar, por vinte anos, encheu a vida literária do país. Tendo começado sob o estímulo do sucesso de Macedo, com "A Moreninha", de acordo com sua confissão pura e simples, o sucesso de "O Guarani" lhe forneceu a base para continuar. Pretendeu traçar, com os seus livros, no que precedeu a muita

gente mais importante, da qual de fora daqui, um panorama da vida social do país, e valeu-se de todos os recursos, principalmente os de imaginação, para isso. No fim de contas, após um balanço de alguma severidade, permaneceu, mais como o indianista, mas está fora de dúvida, que mereceu atenção, e não só por isso. Se não repetiu o sucesso da estréia, com os outros livros, e foram muitos os que esqueceram, e variados, não se pode dizer que tenha sido desamparado pelo público. Longe disso, teve a sua atenção constante, embora não o calor entusiástico do ato inaugural. Mais importante do que essa atividade, que se desenvolve por dois decênios, mantida pelo interesse público, é o aparecimento, durante a sua vigência, de outros autores e de outros caminhos. Sob o amplo e prolongado domínio alencariano, que surgem os romances de Bernardo Guimarães, particularmente "O ermitão de Muquem", de 1863, e "A escrava Isaura", que teve recepção interessada por parte dos leitores, e os de Franklin Tavora, que, depois de permanecer sob influência do romancista cearense, conforme se depreende nitidamente da leitura de "Os índios de Jaguaribe", aparecido em 1862, envereda pela trilha do regionalismo, lançando "O Cabelo", em 1876, e "O matuto", em 1878; os de Tanay, particularmente "Inocência", de 1872, que salvou a ficção do escritor militar de naufragar entre muitas páginas destituídas de significação: os da fase romântica de Machado de Assis, com "Resurreição", de 1872, "A mão e a luva", de 1874, "Helena", de 1876, e "Iaiá Garcia", de 1878.

Se verificarmos que muitos desses livros permanecem leitura

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ

Francis nas Corridas — Donald O'Connor e Piper Laurie — Band. da Tela — Nacional — As 13.10, 15, 16.50, 18.40, 20.30 e 22.20 horas.

Rita

Sob a Mesma Bandeira — Edward Underwood e Ralph Clanton — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita

Francis nas Corridas — Donald O'Connor e Piper Laurie — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PLAZA

Francis nas Corridas — Piper Laurie e Donald O'Connor — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX

Francis nas Corridas — Donald O'Connor e Piper Laurie — Band. da Tela — Nacional — As 15, 19.30 e 21.30 horas.

HOLLYWOOD

Francis nas Corridas — Donald O'Connor — O Corsário Maldito — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14 e 19 horas.

RADAR

Francis nas Corridas — Donald O'Connor e Piper Laurie — Band. da Tela — Nacional — As 15, 19.45 e 22 horas.

SAMMARONE

Francis nas Corridas — Piper Laurie — A Ninfa Nua — Band. da Tela — Nacional — As 14 e 18.45 horas.

TROPICAL

Francis nas Corridas — Donald O'Connor — Invenção das Arabas — Band. da Tela — Nacional — As 14 e 19 horas.

RIALTO

Francis nas Corridas — Piper Laurie — Torturada — Band. da Tela — Nacional — As 14 e 19 horas.

RECREIO

Olivia — Edwige Feuillere — Estrada 201 — Proib. 18 anos — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

PAULISTANO — Nada Além de Um Desejo — Bing Crosby — Bonzo — Marcha da Vida — Nacional — As 19 hs.

PEDRO II — Sai da Frente — Super Nacional com Mazzaropi — Fantasma do Microfone — Comp. As 13.30 hs.

STA. HELENA — Caverna do Diabo — Charles Starrett — Ouro Negro — Proib. 10 anos — B. C. Rep. 24x52 — Nacional — As 13 horas.

RECREIO — Submarino 29 — Raymond Massey — Touro Selvagem — Proib. 14 anos — Atual. em Revista, 251 — Nacional — As 13 horas.

ROXY — Cabana do Pecado — Umberto Spadare — A Volta do Fantasma — Proib. 10 anos — Rep. Campos — Nacional — As 13.40 e 18.40 horas.

VITÓRIA — Alma Sem Pádua — Joan Fontaine — Desmascarado — Proib. 13 anos — Esp. em Revista, 424 — Nacional — As 19.15 horas.

TUCURUVI — O Mundo é Culpado — Mala Powers — A Margem da Vida — Proib. 18 anos — Marcha da Vida, 359 — Nacional — As 19.15 horas.

OBERDAN — Samóia — John Hall — Destino às Nuvens — Atual. em Revista — Nacional — As 18.55 horas.

IDEAL — Até o Último Homem — Richard Widmark — Lacos de Sangue — Proib. 14 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 18.50 horas.

CAIRO

O Barão de Münchhausen — Hans Lieke e Brigitte Horney — B. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas.

AVENIDA — Conto de Monte Cristo — Robert Donat — Carmem das Avesas — Marcha da Vida — Nacional — As 10, 13, 16, 19 e 21.30 horas.

S. JOSE — Francis nas Corridas — Donald O'Connor — Desfiladeira da Morte — Proib. 10 anos — Esp. em Revista — Nacional — As 13.30 e 19 horas.

MODERNO — Francis nas Corridas — Piper Laurie — Cão do Diabo — Marcha da Vida — Nacional — As 13.30 e 19 hs.

CINEMUNDI — Abutres Humanos — Alan Ladd — Homens Leopardo da África — Proib. 14 anos — Atual. em Revista — Nacional — As 10 horas.

ASTER — Don Juan de Serrallonga — Amedeo Nazzari — Os Tumbadores Rulam ao Amanhecer — Band. da Tela Nacional — As 19 horas.

YFÉ — Quando os Anjos Dormem — Amedeo Nazzari — Hora da Decisão — J. Cinemat. — Nacional — As 19.30 horas.

VERA — Hoje dois grandes filmes num só programa — Acompanhamento Nacional — As 19.45 horas.

CATUMBI — Hino à Vida — Alida Valli — Na Sombra do Crime — Not. da Semana — Nacional — As 18.45 hs.

S. JORGE — Ao Diabo a Fama — Ferruccio Tagliavini — Seriado — Nacional — As 18.45 horas.

EXCELSIOR — Escândalos de Paris — Arlette Prier — O 4.º Mandamento — Proib. 18 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 18.40 horas.

GUANABARA — Stella — Yvonne Maurer — Sublime Ideal — Not. da Semana — Nacional — As 19.45 horas.

SABARA — A Cabana do Pecado — Umberto Spadare e Liliana Telly — J. Cinemat. — Nacional — As 19.30 e 21.30 hs.

BRAZ — Cyrano de Bergerac — José Ferrer — Força Contra Astúcia — Al. Camps — Nacional — As 14 e 18.50 horas.

VOGUE — Perdida — Ninon Sevilla — Pacto de Sangue — Proib. 18 anos — J. Cinemat. — Nacional — As 18.50 horas.

IP. PALACIO — O Gostoso — Bob Hope — Inanques a Vista — Atual. em Revista — Nacional — As 13.45 e 18.50 horas.

CARLOS GOMES — Na Boca do Lobo — Allan Ladd — Figuras do Mesmo Naipo — Proib. 14 anos — J. Cinemat. — Nacional — As 18.50 horas.

D. PEDRO I — Segredo de Estado — D. Fairbanks Jr. — O Ladrão — J. da Tela — Nacional — As 19.15 horas.

STO. ANTONIO — Rostinho de Anjo — Ninon Sevilla — A Conquista do Atlântico — Proib. 14 anos — J. Cinemat. — Nacional — As 18.50 horas.

S. GERALDO — Ladrão de Corações — Pat O'Brien — Mortalmente Perigosa — Proib. 18 anos — J. da Tela — Nacional — As 18.50 horas.

MARROLOS

A Cabana do Pecado — Umberto Spadare e Liliana Telly — S. Cinemat. — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Oasis

Cyrano de Bergerac — José Ferrer e Mala Powers — J. Cinemat. — Nacional — As 10, 12.20, 14.40, 17, 19, 20, 21.40 e 23 horas.

JUSSARA

O Mundo se Diverte — Super Nacional — Oscarito e Grande Otelo — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

CIRCOS

PIOLIM — Variedades com: Troupe Fonseca, Zé Tostão e seu frango amestrado — Tango Argentino — Prates, orientais — Piolim e Pinatti — 2.ª parte a comédia: "O Gato Atrás do Rato" — As 20.30 horas.

YVONNE
DE CARLO

NA PRODUÇÃO DE J. ARTHUR RANK

DANSA

CANTA

E AMA

Em

HOTEL SAHARA

ACOMP. NACIONAL

VARROCOS

SABARA

ROXY

CARLOS GOMES

VOGUE

S.º ANTONIO

Dia 4 — Teatro Braz Politeama — As 21 hs.
ESPECTACULO DE BALLET

Com o Corpo de Baile da Escola de Bailados do Departamento Municipal de Cultura, Secretaria de Educação e Cultura, em colaboração com o Museu de Arte.

Coreografia — MARILIA FRANCO — Orquestra Sinfônica Municipal

Regente: EDOARDO DE GUARNIERI.

Ingressos à venda no Museu de Arte.

MUSICA ESCOLAS E CURSOS

SOCIEDADE DE CULTURA ARTISTICA — Hoje, às 21 horas, no grande auditório da Sociedade de Cultura Artística realiza, em segundo turno, o recital do violonista Henrique Szerman, em colaboração do pianista Fritz Jank.

RECITAL DE PIANO — Será efetuado no dia 1.º, às 20.30 horas, no grande auditório do Teatro Cultural Artístico, o último recital do pianista Walter Gieseking.

A DANÇA ATRAVÉS DOS POVOS — Em colaboração com o Museu de Arte, a Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura, realizará no dia 4, um espetáculo de bailes, com o Corpo de Baile da Escola de Bailados, no Cine Braz Politeama, às 21 horas, com a participação da Orquestra Sinfônica Municipal, sob a regência de Edoardo de Guarnieri.

CONCERTO DE ACORDEON — Será efetuado amanhã, às 20.45 horas, no salão do C.E.C.P., a prática Almeida Junior, 100, um concerto de acordeon, pelo conjunto da União Brasileira dos Acordeonistas, sob a direção do prof. Otávio Romano.

RECITAL DE DECLAMAÇÃO — Realiza-se hoje, às 21 horas, no salão do Clube Piratininga, um recital de declamação a cargo de Jaci Góes e Ricardo e Nair Assumpção Mello.

AMANHÃ O CONCERTO DA ORQUESTRA NO T. C. A. — Viajando em três aviões, redidos pela Vasp, chegarão amanhã, às 16 horas, os membros da Orquestra Sinfônica Brasileira, que sob a regência do maestro Edegar de Carvalho, defreio um concerto amanhã, às 21 horas, no Teatro de Cultura Artística. Constitui essa a primeira de uma série de viagens, que mensalmente serão realizadas pelo conjunto sinfônico, que iniciará, nesta capital, concertos regulares, sob o patrocínio do SESP, da Prefeitura Municipal e da Secretaria de Educação e Cultura da Municipalidade.

O programa de amanhã, cuidadosamente organizado, contará com a consagrada pianista Madalena Tagliavini como solista e apresentará a Segunda Sinfonia de Sibelius e Variações sobre um Tema de Puccini, Op. 34, do compositor inglês Benjamin Britten, ambas em primeira audição em São Paulo. Consta ainda do programa a execução do Concerto n.º 1 em re menor para piano e orquestra, de Brahms e da Suite "Brasileira" do compositor paulista Camargo Guarnieri. Os ingressos estão à venda na bilheteria do Teatro de Cultura Artística, durante todo o dia de hoje, e de amanhã.

COMPANHIA DE BALLET TAKARAZUKA — Em viagem de Tóquio para o Brasil, já se encontram em Amsterdã o bailarino e coreógrafo Takashi Masuda, diretor artístico, e demais integrantes da Companhia de Ballet Takarazuka.

O famoso conjunto, que viaja pela KLM, permanecerá na Holanda até amanhã, quando prosseguirá em viagem para o nosso país. Sua chegada a São Paulo, ainda por vir, será prevista para a tarde do dia 2.

Aguardada com interesse, a estreia do Ballet Takarazuka está definitivamente marcada para o dia 6, no Teatro da Cultura Artística.

NOTAS DE ARTE

EXPOSIÇÃO DE GOYA E GRAVURA ESPANHOLA — Será inaugurada no dia 5, no Museu de Arte, a rua Sete de Abril, uma exposição de Goya e gravuras espanholas. Durante a exposição serão realizadas várias conferências e assuntos relativos à arte de Goya e à gravura espanhola.

OSVALDO GIL NAVARRO — Inaugura-se no dia 1.º, às 17 horas, na sede do Instituto de Arquitetura, a rua Bento Freitas, 306, 1.º andar, uma exposição de quadros de natureza morta, figuras e outros generos de pintor argentino Osvaldo Gil Navarro. O certame poderá ser visitado, das 15 às 22 horas.

VEJA ESTE ELENCO!

OSCARITO

ELIANA • GRANDE OTelo

ALBERTO RUSCHEL

CATALANO • LOU

MODESTO DE SOUZA

ALVARENGA e RANCHINHO

LUIZ GONZAGA • RUY REY

QUITANDINHA

SERENADERS

Junta o todo, mistura bem e o resultado

E O MUNDO SE DIVERTE

cine JUSSARA

Rua D. José de Barros, 306

14-16-18-20-22 hrs

DE PONTA A PONTA

A MAIS LOUCA DAS BARBADAS!

"FRANCIS NAS CORRIDAS"

FRANCIS e MULO QUE FALA!

CECIL KELLAWAY • JESSE WHITE

Bandeirante da Tela. Nac. Dirigido por ARTHUR LUBIN

HOJE MARABÁ

PLAZA PHENIX HOLLYWOOD SAMMARONE

RADAR TROPICAL SÃO JOSE RIALTO MODERNO

COM

DONALD O'CONNOR • PIPER LAURIE

HOJE MARABÁ

PLAZA PHENIX HOLLYWOOD SAMMARONE

RADAR TROPICAL SÃO JOSE RIALTO MODERNO

METRO Rio Goiás

HOJE 13H: 15.15-17.30-19.50-22 HS. HOJE

KATHRYN GRAYSON

GENE KELLY

MARY ASTOR

JOHN BOLES

JOSE ITURBI

30 ESTRELAS! 3 ORQUESTRAS

A FILHA DO COMANDANTE

LONDON FILMS APRESENTA

MOIRA SHEARER

ROBERT HELPMANN

LEONIDE MASSINE

Contos de Hoffmann

DE OFFENBACH

TECHNICOLOR

ROBERT ROUNSEVILLE

LUDMILLA TCHERINA

PAMELA BROWN

ANN AYARS

ESCRITO, PRODUZIDO E DIRIGIDO POR MICHAEL POWELL e EMERIC PRESSBURGER

COM A REAL ORQUESTRA FILARMONICA DE LONDRES SOB A REGENCIA DO MAESTRO SIR THOMAS BEECHAM

HOJE

PIRANGA

ROSARIO

ESMERALDA

MAJESTIC

PARAMOUNT

ITAMARATI

CRUZEIRO

CLIMAX

PIRATININGA

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — Contos de Hoffmann — Moira Shearer — UCB. — Tecnicolor — At. Atlântida, 52x30 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — Os Filhos dos Mosqueteiros — Cornel Wilde — Tecnicolor — Proib. 10 anos — RKO. — Rep. da Tela, 150 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — Cinzas Que Queimam — Robert Ryan — Proib. 18 anos — RKO. — J. da Tela, 337 — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — Estrelas em Desfile — Doris Day — W. Bros. — Res. da Semana, 52x24 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — Vende Caro Teu Amor — Ninon Sevilla — Pedro Vargas e Os Anjos do Inferno — Proib. 18 anos — Pelmedex — C. Atual, 52x25 — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

PARATODOS — Bomba e a Escrava — Johnny Sheffield — Monogram — F. Jornal, 26x15 — As 14, 15.40, 17.20, 19, 20.40 e 22.20 horas.

ROSARIO — Contos de Hoffmann — Moira Shearer — Tecnicolor — UCB. — J. da Tela, 333 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — Vende Caro Teu Amor — Ninon Sevilla — Pedro Vargas e Os Anjos do Inferno — Proib. 18 anos — Pelmedex — J. da Tela, 336 — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

S. BENTO — A Volta de Don Ricardo — Isabella — Mineiro Misterioso — Proib. 16 anos — A Volta do Zorro — Série — C. J. Inf. 3x19 — Desde 10 horas da manhã.

ESMERALDA — Contos de Hoffmann — Moira Shearer — Tecnicolor — UCB. — Esp. Tela, 149 — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

MAJESTIC — Contos de Hoffmann — Moira Shearer — Tecnicolor — UCB. — Not. Semana, 12x27 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — Contos de Hoffmann — Moira Shearer — Tecnicolor — UCB. — At. Atlântida, 52x23 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

STA. CECILIA — Cinzas Que Queimam — Robert Ryan — Proib. 18 anos — At. Atlântida, 52x9 — As 14, 15.40, 17.20, 19, 20.40 e 22.20 horas.

ITAMARATI — (Rus Barão de Tatuí, 304) — Contos de Hoffmann — Tecnicolor — UCB. — Not. da Semana, 52x29 — As 15, 20 e 22 horas.

PAULISTA — Estrelas em Desfile — Doris Day — W. Bros. — At. Atlântida, 52x27 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NACIONAL — Vende Caro Teu Amor — Ninon Sevilla — Proib. 18 anos — Vagabunda — J. da Tela, 335 — As 13.45 e 18.30 horas.

ODEON — Sala Vermelha — No galeão: O Bode Está Solto — Virginia Lane — Spina e outros — Proib. 18 anos — As 20 e 22 horas.

CRUZEIRO — Contos de Hoffmann — Moira Shearer — Tecnicolor — Ha Um Gato Em Minha Vida — At. 107 — Nacional — As 13.40 e 18.30 horas.

CLIMAX — Contos de Hoffmann — Moira Shearer — Tecnicolor — UCB. — Marcha da Vida, 398 — As 15, 19.30 e 21.30 horas.

PIRATININGA — Contos de Hoffmann — Moira Shearer — Tecnicolor — Território Indiano — Proib. 10 anos — At. Atlântida, 52x26 — As 13.50 e 19 horas.

UNIVERSO — Cinzas Que Queimam — Robert Ryan — Proib. 18 anos — A Volta dos Homens Maus — Esp. da Tela, 150 — As 13.50 e 19 horas.

BRASIL — Vende Caro Teu Amor — Ninon Sevilla — Proib. 18 anos — Santa Entre Demônios — Relíquias do passado — Nacional — As 13.40 e 18.30 horas.

PARIS — Cinzas Que Queimam — Robert Ryan — Proib. 18 anos — O Mundo a Seus Pés — Esp. da Tela, 148 — As 19 horas.

CINEMAR — Vende Caro Teu Amor — Ninon Sevilla — Proib. 18 anos — Terra de Sangue — At. Atlântida, 52x25 — As 18.45 horas.

GLORIA — Vende Caro Teu Amor — Ninon Sevilla — Proib. 18 anos — Terra de Sangue — Marcha da Vida, 394 — As 18.35 horas.

REX — Cinzas Que Queimam — Robert Ryan — Proib. 18 anos — Flor do Pecado — Esp. em Revista, 430 — As 14 e 19 horas.

IRIS — Degradação Humana — James Cagney — Proib. 14 anos — Capanga do Diabo — Marcha da Vida — Nacional — As 18.35 horas.

LUX — Vende Caro Teu Amor — Ninon Sevilla — Proib. 18 anos — Mulheres Em Minha Vida — At. 106 — Nacional — As 18.30 horas.

ESTRELA — Os Filhos dos Mosqueteiros — Cornel Wilde — Tecnicolor — Cinzas Que Queimam — Proib. 18 anos — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

JUPITER — Estrelas em Desfile — Doris Day — Flor Silvestre — Proib. 14 anos — Esp. da Tela, 147 — As 13.40 e 18.30 horas.

IMPERIAL — Estrelas em Desfile — Doris Day — Favorito dos Deuses — Tecnicolor — Res. da Semana, 52x23 — As 18.35 horas.

SAVOY — Cinzas Que Queimam — Robert Ryan — Proib. 18 anos — Tragico Destino — Not. da Semana, 52x20 — As 19 horas.

ODEON — Sala Azul — Heranca Maldita — Louis Hayward — Proib. 18 anos — Resgate de Sangue — C. J. Inf. 3x17 — As 19 horas.

CAPITOLIO — Vagabunda — Leticia Palma — Proib. 18 anos — Brotinho das Arabas — At. Atlântida, 52x28 — As 13.30 e 19 horas.

BRAZ POLITEAMA — Vende Caro Teu Amor — Ninon Sevilla — Proib. 18 anos — Acusação Injusta — Not. da Semana, 52x26 — As 18.50 horas.

S. PEDRO — Heranca Maldita — Louis Hayward — Proib. 18 anos — A Malquerida — F. Jornal, 26x15 — As 13.30 e 18.30 horas.

S. CAETANO — A Mascara do Vingador — John Derek — Proib. 10 anos — Minha Filha — J. da Tela, 331 — As 19 horas.

CANDELARIA — Expresso de Pequim — Corinne Calvet — Proib. 14 anos — Naufragos da Vida — Esp. da Tela, 145 — As 18.45 horas.

COLONIAL — Os Filhos dos Mosqueteiros — Cornel Wilde — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Isto Sim é Que é Vida — F. Jornal, 26x15 — As 19 horas.

ITAIM — Estrelas em Desfile — Doris Day — Sangue Suor e Lágrimas — J. Tela, 334 — As 18.35 horas.

PENHA — Molino do Pó — Carla del Poggio — Proib. 18 anos — Canção Inviolável — Res. da Semana — Nacional — As 18.30 horas.

S. LUIZ — Expresso de Pequim — Corinne Calvet — Captação China — Proib. 14 anos — Res. da Semana, 52x44 — As 19 horas.

"A CIDADE CANORA"

Maria Fiore, a jovem que o diretor Renato Castellani foi desovar num bairro popular de Roma para revelar em seu filme "Dois contos de esperança", premiada em Cannes, foi convidada para interpretar o primeiro papel feminino de outro filme de ambiente napoleônico, "La città canora", sob a direção de Mario Costa. (U.I.P.).

UMA AVENTURA DE BULLDOG DRUMMOND

Anunciam os filmes Metro, Rio e Goiás para dentro de breves dias, a apresentação de um "thriller" policial, um filme que traz a tela o famoso personagem de Scotland Yard, Bulldog Drummond, que tem a sua sede no bairro de Whitechapel, nas posses de um detetive inglês.

GERMI ENSAIA-SE NA COMEDIA

O diretor italiano Pietro Germi, que até agora revelara francas preferências para os filmes dramáticos de conteúdo social (sen "A cidade defende-se" foi premiada em Veneza e seu "O caminho da esperança", obtivera um prêmio em Berlim), vai agora enfrentar um argumento de caráter cômico, tirado da famosa peça "A presidente" de Molière, e a adaptação de Roberto Rossellini, interpretada por uma atriz italiana, considerada atualmente o número 1 dentre as atrizes italianas possuidoras de sex-appeal cinematográfico. (U.I.P.).

OS JOGOS OLIMPICOS DE HELSINKI

SEVERINO MOREIRA, DO BRASIL, CLASSIFICOU-SE NAS PROVAS DE TIRO

CAMPEÃO DO LANÇAMENTO DO DISCO



HELSINKI — Sim Innis de Los Angeles quebra o recorde do lançamento de disco, atingindo 55,83 metros. O recorde anterior pertencia ao italiano Adolfo Consolini, que também conseguiu superar sua própria marcação e colocou-se em segundo. (Foto United Press, via aerea).

O consagrado "as" conseguiu marca idêntica ao antigo recorde olimpico ontem superado — Okamoto e Edith Groba desqualificados — Novo sucesso dos pugilistas brasileiros nas séries de qualificação — Chegaram ontem os chineses — Severas penas serão aplicadas aos cestobolistas urugaios — Os resultados de ontem — Notas

Decorridos dez dias de competições em disputa dos vários títulos olímpicos, começa a atividade na maioria dos setores, concentrando-se agora as atenções dos esportistas reunidos em Helsinque para os jogos olímpicos, que atingem as chaves finais, as provas aquáticas, que constam com a participação dos maiores especialistas do mundo, e os sensacionais confrontos pugilísticos que têm proporcionado exibições deveras empolgantes, a despeito de ainda predominar a parcialidade de alguns juizes, o que tem dado margem a constantes protestos da parte dos prejudicados, chegando mesmo a exaltar o público que não falta com seu aplauso a todos os empreendimentos da XV Olimpíada.

Os brasileiros, que agora empenham-se nas provas de natação após serem desqualificados nas competições de cestobol e polo aquático, ainda têm algumas probabilidades. Tetsuo Okamoto, que antecedeu o brasileiro na chave semi-final, pois, além de registrar tempo inferior teve que se haver com elementos de maiores possibilidades, entre os quais é justo destacar Furuhashi, que chegou em terceiro lugar na semi-final em que competiu, seguido de perto pelo brasileiro, que foi o quarto homem da série. Edith Groba de Oliveira também não teve sorte. A despeito da série em que participou não ser das mais fortes, a consagrada campeã continental não foi além de um quarto lugar, não logrando, assim, classificação para as semi-finais a serem disputadas hoje, no período da tarde.

Severino Moreira, integrante da equipe de tiro do Brasil, foi o melhor classificado na jornada ontem cumprida nos Jogos Olímpicos. Conseguiu ele a sexta classificação na prova de carabina reduzida, com 398 pontos, índice igual ao antigo recorde olimpico, que ontem foi superado pelo rumeno Iosif Sarbu, que conseguiu 400 pontos, uma "performance notável". O russo Andrei também totalizou 400 pontos, o que foi verificado após minucioso exame no material de tiro.

O médio brasileiro Nelson de Paula Andrade, que participa do torneio pugilístico de Helsinque, obteve expressiva vitória, ao superar o húngaro Lachy por pontos, depois de uma das mais movimentadas pugnas. Em contraponto ao feito de Andrade registra-se a desistência de Alexandre Dib, que ontem não foi além do segundo assalto, frente ao dinamarquês Jorgensen. Outras oportunidades estão reservadas aos brasileiros, esperando-se, portanto, melhor conduta dos nossos amadores.

CHEGARAM OS COMUNISTAS CHINESES

Já às vésperas do encerramento da XV Olimpíada, depois de uma viagem cheia de alternativas, chegou, finalmente, a Helsinki a representação da República Democrática Chinesa inscrita para o importante empreendimento, segundo o despacho telegrafico que transcrevemos:

HELSINKI, 29 (A.F.P.) — A

maior parte da delegação da República Democrática Chinesa chegou ao fim desta manhã a Helsinki, procedente de Moscou. Está concentrada no campo de Orlândia, onde já se acham acantonadas as delegações da Europa Oriental.

O resto da delegação, que compreende 41 pessoas, é aguardado esta tarde.

A F.I.A. NEGOU ESTATUO AOS CHINESES

HELSINKI, 29 (A.F.P.) — A Federação Internacional de Atletismo decidiu não aceitar a filiação da China, ao menos provisoriamente. A questão será novamente examinada por ocasião da organização dos jogos asiáticos. A Federação, por outro lado, decidiu inscrever novamente a prova dos 800 metros femininos nos Jogos Olímpicos, contrariamente a opinião do Comitê Olímpico.

AINDA A MORTE DA SRA PERON

HELSINKI, 29 (U.P.) — O Comitê Olímpico norte-americano enviou uma carta de condolência ao presidente Peron, pelo falecimento de sua esposa. A carta foi assinada pelo sr. Averell Brundage, presidente do organismo.

PARCIALIDADE DOS ARBITROS DE PUGILISMO

HELSINKI, 29 (U.P.) — O dr. Jorge Cruz Bajares, presidente da Federação de Box na Venezuela, protestou oficialmente na noite de hoje, sobre a decisão mediante a qual concedeu-se o triunfo a Kurt Schirra do Brasil sobre o venezuelano Luis Aranguren. Cruz Bajares fundamentou seu protesto por escrito, perante Emile Gremaux, presidente da Associação Internacional de Box Amador, ao terminar a peleja entre os dois lutadores de peso mosca.

Os 3.500 espectadores apuraram a decisão do juiz e exigiram

que fosse revogada dando-se o triunfo ao venezuelano. "Meu rapaz venceu facilmente" afirmou o doutor a "United Press". Ele derrubou ao sr. Sarre duas vezes e dominou por completo durante a luta toda. Essa foi uma decisão "justa".

PUNIÇÃO SEVERA PARA OS URUGAIOS

HELSINKI, 29 (AFP) — Os incidentes provocados pelos jogadores urugaios, depois da partida França-Uruguai, foram evocados no seio da Federação Internacional de Basquetbol. Esta noite, R. William Jones, secretário geral da Federação, declarou ter recebido uma carta de acusações da Federação Uruguai, lamentando a atitude dos jogadores Pelaez e Rosello, que estão suspensos desde agora por toda a duração dos jogos olímpicos. Além disso, um "dossier" vai ser transmitido a Montevideo, onde a Federação Uruguai tomará as sanções correspondentes a gravidade das faltas cometidas por aqueles dois jogadores.

CASSADAS AS CREDENCIAIS OLIMPICAS

HELSINKI, 29 (U.P.) — Anunciou-se oficialmente esta noite que foram suspensos dois jogadores da equipe uruguia de bola ao cesto, por terem agredido o juiz no jogo de segunda-feira contra a França e no qual os orientais foram derrotados.

A Federação Internacional de Bola ao Cesto Amador, consignou no anúncio que os jogadores Wilfredo Pelaez e Carlos Rosello, deviam fazer entrega das próprias credenciais de atletas olímpicos e que posteriormente seriam severamente castigados em Montevideo, por sua grave ofensa.

Acrescentou a referida Federação que foram trocadas notas entre ela e a Federação Uruguia de Bola ao Cesto, existindo um acordo sobre os seguintes pontos: Primeiro — A Federação do Uruguai manifestou seu pesar pelo comportamento de seus jogadores, ambos suspensos pelo restante dos jogos olímpicos e canceladas suas credenciais olímpicas e internacionais e Segundo — a Federação Uruguai aplicará a sanção que couber ao caso, em Montevideo, em data posterior.

CESTOBOL

Os encontros cestobolísticos compreendidos no segundo turno de classificação foram realizados em Mesehalli II, tendo o resultado dos seguintes resultados:

SUPERADOS OS BRASILEIROS

HELSINKI, 29 (AFP) — No torneio de bola ao cesto, a União Soviética derrotou o Brasil, por 54 a 49. O primeiro tempo terminou com a contagem de 23 a 21, a favor do Brasil.

HELSINKI, 29 (AFP) — No torneio de bola ao cesto a Argentina derrotou a França, por 61 a 52. O primeiro tempo terminou com a contagem de 31 a 27, a favor da Argentina.

HELSINKI, 29 (AFP) — Em

CICLISMO

Estes encontros ciclistas compreendidos no segundo turno de classificação foram realizados em Mesehalli II, tendo o resultado dos seguintes resultados:

HELSINKI, 29 (AFP) — Resultados das corridas de ciclismo, prova suplementar de velocidade, 1.000 metros: 1.0. Szekeres (Hungria), 11 8/10; 2.0. Gimenez (Argentina); 3.0. Martens (Bélgica). O francês Le Normand desistiu.

HELSINKI, 29 (AFP) — Resultados da prova de 1.000 metros, corrida de bicicletas, semi-finais: Primeira Semifinal: 1.0. Sacchi (Itália), 12 1/10; 2.0. Robinson (África do Sul); 3.0. Poterzheim (Alemanha).

Segunda Semifinal: 1.0. Cox (Austrália), 11 6/10; 2.0. Peacock (Grã-Bretanha); 3.0. Szekeres (Hungria).

HELSINKI, 29 (AFP) — Resultados das corridas de perseguição, semi-finais, no torneio de ciclismo (4.000 metros): Primeira Semifinal: 1.0. Italia (Derossi, Melinetti, Messina, Campana), 45 7/10; 2.0. Grã-Bretanha (Newton, Newberry, Burgess, Sirett), 49 4/10.

Segunda Semifinal: 1.0. África do Sul (Fowler, Shardelew, Swift, Eastman), sem tempo; 2.0. França (Andrieux, Michel, Brugerolles, Joubert), abandonaram.

Na primeira semifinal, a Itália e a Grã-Bretanha ficaram em igualdade durante as três primeiras voltas, mas a Itália se destacou, graças à rapidez do antigo campeão mundial Messina. Não obstante a bela "performance" dos ingleses, notadamente de Burgess, que era o melhor, os italianos aumentaram regularmente seu progresso, sobretudo quando Messina tomou a vanguarda.

Na segunda semifinal, a equipe da França toma uma partida muito rápida, mas ao final de 3 voltas, Joubert abandona a prova. gerolles, Joubert, abandonaram.

Na primeira semifinal, a Itália e a Grã-Bretanha ficaram em igualdade durante as três primeiras voltas, mas a Itália se destacou, graças à rapidez do antigo campeão mundial Messina. Não obstante a bela "performance" dos ingleses, notadamente de Burgess, que era o melhor, os italianos aumentaram regularmente seu progresso, sobretudo quando Messina tomou a vanguarda.

Na segunda semifinal, a equipe da França toma uma partida muito rápida, mas ao final de 3 voltas, Joubert abandona a prova. gerolles, Joubert, abandonaram.

Na primeira semifinal, a Itália e a Grã-Bretanha ficaram em igualdade durante as três primeiras voltas, mas a Itália se destacou, graças à rapidez do antigo campeão mundial Messina. Não obstante a bela "performance" dos ingleses, notadamente de Burgess, que era o melhor, os italianos aumentaram regularmente seu progresso, sobretudo quando Messina tomou a vanguarda.

Na segunda semifinal, a equipe da França toma uma partida muito rápida, mas ao final de 3 voltas, Joubert abandona a prova. gerolles, Joubert, abandonaram.

Na primeira semifinal, a Itália e a Grã-Bretanha ficaram em igualdade durante as três primeiras voltas, mas a Itália se destacou, graças à rapidez do antigo campeão mundial Messina. Não obstante a bela "performance" dos ingleses, notadamente de Burgess, que era o melhor, os italianos aumentaram regularmente seu progresso, sobretudo quando Messina tomou a vanguarda.

Na segunda semifinal, a equipe da França toma uma partida muito rápida, mas ao final de 3 voltas, Joubert abandona a prova. gerolles, Joubert, abandonaram.

Na primeira semifinal, a Itália e a Grã-Bretanha ficaram em igualdade durante as três primeiras voltas, mas a Itália se destacou, graças à rapidez do antigo campeão mundial Messina. Não obstante a bela "performance" dos ingleses, notadamente de Burgess, que era o melhor, os italianos aumentaram regularmente seu progresso, sobretudo quando Messina tomou a vanguarda.

Na segunda semifinal, a equipe da França toma uma partida muito rápida, mas ao final de 3 voltas, Joubert abandona a prova. gerolles, Joubert, abandonaram.

Reduzida a três corredores, a equipe da França perde rapidamente o ligeiro avanço que tinha tomado, e na 5.ª volta os sul-africanos, iguais aos franceses. Mais tarde, Pierre Michel teve que abandonar também a prova. A equipe da França, reduzida a dois homens, deixou a prova.

A Itália e a África do Sul disputaram, assim, depois de amanhã, a final.

HELSINKI, 29 (AFP) — Resultados das corridas de perseguição, por equipe, série qualificativa para o terceiro e quarto lugares: 1.0. Grã-Bretanha, 4' 51" 5/10; 2.0. França, 4' 51" 9/10.

HELSINKI, 29 (AFP) — A Itália é campeã olímpica de 4.000 metros, na corrida de perseguição por turmas.

HELSINKI, 29 (AFP) — Corrida de ciclismo, 1.000 metros, prova suplementar, semi-finais: 1.0. Poterzheim (Alemanha), 11' 6/10; 2.0. Peacock (Grã-Bretanha); 3.0. Robinson (África do Sul); 4.0. Szekeres (Hungria).

Estão qualificados para a final os seguintes corredores: Cox (Austrália), Sacchi (Itália), Poterzheim (Alemanha).

HELSINKI, 29 (AFP) — Resultados da prova de ciclismo em corrida de perseguição por turmas (4.000 metros):

1.0. Itália (Moretini, Messina, Rossi, Campana), 4' 46" 1/10; 2.0. África do Sul (Shardlew, Swift, Fowler, Eastman), 4' 53" 6/10.

HELSINKI, 29 (AFP) — Resultados das corridas de bicicletas, 2.000 metros, para dois, semi-finais:

Primeira Semifinal: 1.0. Moeckel-Cox (Austrália), 11'; 2.0. Mampes-Pinarello (Itália).

Segunda Semifinal: 1.0. Robinson-Shardlew (África do Sul), w.o. A equipe francesa (Lenormand-Vidal) desistiu.

HELSINKI, 29 (AFP) — Resultados das corridas de ciclismo, em 1.000 metros, provas de velocidade, 4.ª de final. Os primeiros qualificados para as semifinais: Primeira Série — 1.0. L. Cox (Austrália), 12' 5/10; 2.0. Robinson (África do Sul); 3.0. Martens (Bélgica).

Segunda Série — 1.0. Peacock (Grã-Bretanha), 11' 7/10; 2.0. Le Normand (França); 3.0. J. Millan (Canadá).

Terceira Série — 1.0. Sacchi (Itália), 12'; 2.0. Krogh Ranta (Dinamarca); 3.0. Szekeres (Hungria).

Quarta Série — 1.0. Poterzheim (Alemanha), 11' 8/10; 2.0. Gimenez (Argentina); 3.0. Hyllebrand (Holanda).

HELSINKI, 29 (AFP) — Nos 4.000 metros com equipes, quarto de final, quatro países foram qualificados para disputar as semifinais:

1.º quarto de final: Itália (Moretini, Messina, Rossi, Campana), 4' 50" 7/10; 2.º Grã-Bretanha (Stretton, Newton, New-

(Conclui na 16.ª página).

Dispostos os corintianos a trazer mais um titulo do Maracanã para São Paulo

ESCALAÇÃO OFICIAL DOS QUADROS — OS CARIOCAS LUTARÃO PELA CONQUISTA DE EXPRESSIVO FEITO — CONCENTRADOS OS DEFENSORES DO FLUMINENSE — OS "CRACKS" DO ALVI-NEGRO AGUARDAM CONFIANTES A REALIZAÇÃO DA PUGNA

Espectáculo empolgante é o que deverá proporcionar o embate entre os quadros do Corintians e do Fluminense a ser efetuado sob a luz dos refletores, hoje, no Maracanã, no primeiro jogo da série de "melhor de três pontos", bastante significativo para as aspirações dos ligantes em relação ao título.

Uma decisão dos organizadores do torneio deu aos guanabariños a grande vantagem de realizar as pugnas finais do magno certame na "Cidade Maravilhosa". Trata-se de mais um "golpe" habil dos cariocas, visando fugir das disputas em São Paulo, competições da indiscutível fôrça do futebol paulista. Nos preliminares efetuados no ano passado, a nossa superioridade foi patente. Veio o campeonato brasileiro, e o título, depois de vários anos de ausência, retornou à Paulicéia. Comece-se a fazer o que não bastasse, conquistamos em seguida, com a Portuguesa de Desportos, o título de campeão do torneio Rio-São Paulo, ratificando a nossa supremacia no "soccer" nacional.

São Paulo e Flamengo serão adversarios domingo, no Pacaembu

O PRELIO ENTRE O TRICOLOR E O RUBRO-NEGRO PROMETE UM BOM DESENROLAR — FLAVIO COSTA, TREINADOR DO CLUBE DA GAVEA, ACREDITA NO SUCESSO DE SEUS PUPILLOS

A primeira rodada do novo Quadrangular, torneio que reúne o São Paulo e Palmeiras, do futebol bandeirante e o Vasco da Gama e Flamengo, do futebol cariocas, será iniciada domingo à tarde, no Pacaembu, com o prelo entre o conjunto do tricolor e do rubro negro.

A representação flamenguista há varias vezes não se exibe na Paulicéia e por isso, a rigor, não se pode fazer uma análise segura sobre as suas possibilidades frente ao "mais querido". Admite-se, entretanto, que o clube do Canindé, agora em fase de franca ascensão, esteja mais credenciado ao triunfo. O tricolor vem revelando um notável equilíbrio entre as varias linhas e o futebol posto em pratica pode até ser apontado como bom. Por isso, embora se reconheça no conjunto carioca um adversário brioso, não se acredita em sua possibilidade de sucesso.

Notícias vindas do Rio informam que o técnico Flavio Costa tornou publico que o Flamengo está em condições de brindar os esportistas bandeirantes com uma exibição de excel. Adianam ainda a mesma fonte que o conhecido

NOTAS CARIOCAS

RIO, 29 — Por incrível que pareça, mais uma vez a C.B.D. vem de se mostrar que é mesmo taxativamente contra o futebol paulista e aos clubes filiados à F.P.F. Esta, sem dúvida, é a maior. Os urugaios do Peñarol no prelo com o Corintians, fizeram tudo que quiseram, cometeram os mais iníscritos atos vandálicos e mil e uma diabruras, e eis que a máxima entidade dos desportos nacionais ainda homenageia "o gremio uruguaio antes de seu retorno à patria.

Sim a homenagem prestada pela C.B.D. constou de um banquete que teve como local o Hotel Miramar, às 20 horas de hoje. Na ocasião a entidade nacional presidiu de forma vergonhosa ao antipático clube uruguaio que se portou em São Paulo de forma das mais condenáveis.

Lamentável, sem dúvida alguma o gesto da madrastra.

O pior, porém é que a C.B.D. queceu-se de que por motivos de pouca importância deixou de apagar os prelios relativos a Co-

"Rio Branco" deste ano em Montevideo.

O S. Paulo joga hoje à noite em Vila Belmiro

O Santos será adversario do tricolor — Como formarão as equipes — Concentrados os sam-paulinos — Os comandados de Albella pretendem ratificar o ultimo triunfo obtido na vizinha cidade praiana

Os jogos pela conquista da "Taca Santos" começam a despertar a atenção dos aficionados paulistas. Hoje, no Estádio "Urubano Caldeira", os quadros do São Paulo e do Santos serão os protagonistas da nova etapa do certame praiano. O tricolor, quando da ultima visita à terra de

Braz Cubas, enfrentou o "onze" "campeão da tecnica e da disciplina" e não encontrou dificuldade para surpreender por 2 a 0. A ocasião agora surge como das

mais oportunas para o conjunto praiano apagar a má impressão deixada naquele embate. Notícias vindas da cidade praiana informam que o Santos preparou-se cuidadosamente e que está capacitado a fazer com que o tricolor não retorne incolme à Paulicéia.

OS QUADROS

Para o embate, os quadros jogarão com a seguinte escalação:

S. PAULO: — Bertolucci, D. Sordi e Mauro; — Pé de Valsa, Rui e Alfredo; — Maurinho (Marin), Durval, Albella, Mereno e Teixeira.

SANTOS: — Manga, Helvio e Expedito; — Nene, Formiga (Pascoal) e Vitor; — Alemão (Aires), Antoninho, Aires (Paraguai), Hugo e Tite.

Com referência às arbitragens dos prelios do proximo Quadrangular a ser disputado em São Paulo tomamos conhecimento de que o Flamengo deseja que os prelios sejam dirigidos por arbitros estrangeiros, não sendo utilizados os corintianos.

Preparando-se para o difícil cotejo de domingo, em São Paulo, contra o tricolor bandeirante, treinou o clube da Gávea sob a direção de Flavio Costa.

O quadro titular não contou com o médio Jordan, mas mesmo assim levou de vitória a equipe de reservas, pelo escor de 3 x 2, tentos de Benitez (2), Adãozinho, Esquerdinha e Rubens. Marcam para os reservas, Tracala e Nestor.

Os dois quadros que treinaram estavam assim formados.

Titulares — Arlindo — Biguê e Pavão — Bria — Dequinha e Beto — Joel — Rubens — Adãozinho — Benitez e Esquerdinha.

Reservas — Garcia — Leoni e C. do — Aristobol — Jadir e Alim — Nestor — Aloisio — Tracala — Ciovis e Itamar.

Reservas — Garcia — Leoni e C. do — Aristobol — Jadir e Alim — Nestor — Aloisio — Tracala — Ciovis e Itamar.

Reservas — Garcia — Leoni e C. do — Aristobol — Jadir e Alim — Nestor — Aloisio — Tracala — Ciovis e Itamar.

Reservas — Garcia — Leoni e C. do — Aristobol — Jadir e Alim — Nestor — Aloisio — Tracala — Ciovis e Itamar.

CONCENTRADO O FLUMINENSE

Ontem, pela manhã, o técnico Zezé Moreira efetuou o derradeiro ensaio do tricolor para a refrega com o Corintians. A pratica dos defensores do gremio das Laranjeiras constou de uma gestio preparatoria de educação fisica.

Hoje varios exercicios de flexionamentos, combinados e assimetricos. O ensaio terminou com um leve bate bola.

Após o treino os "cracks" do campeão carioca foram submetidos a rigorosa revisão medica e, em seguida, rumaram para a concentração.

OS QUADROS

As equipes iniciarão o prelo assim organizadas:

CORINTIANS: — Gilmar, Homero e Olavo; — Idario, Sula e Julião; — Claudio, Luizinho, Galtão, Carbone e Mario.

FLUMINENSE: — Castilho, Pindaro e Pinheiro; — Jair, Edson e Bigode; — Telé, Didi, Marinho (Carlyle), Orlano e Robinson.

A direção do embate deverá ser confiada ao juiz Joaquim Campos, sem duvida alguma, o melhor arbitro da Taca Rio.

O publico não gostou da decisão

NOVA YORK, 29 (AFP) — Em Eastern Parkway, de Brooklyn, o peso meio-médio norte-americano Joe Mitchell, venceu por pontos, após uma luta em dez assaltos, o francês Pierre Langlois. A decisão foi violentamente contestada pelo publico.

NOVA VITORIA DO C.T.B. DE ATIBAIA

Vencido o quadro do Rocihense por 3 a 1

O XI do C. T. B. recebeu domingo ultimo, em sua praça de esportes, o conjunto principal do Rocihense, com ele pelejando em partida pelo campeonato da 2.ª divisão de amadores, prelio este correspondente ao setor 4. Dado a brilhante vitória conquistada domingo retrasado frente ao Malripôrã, quando impuseram uma goleada, aos adeptos locais esperavam por mais uma jornada que viesse ratificar aquele triunfo, ou pelo menos brinde-os com uma partida de excel. Entretanto, apesar de se sagrarem vencedores, os componentes do time local não se complementaram, dando ensejo aos "institantes de por diversas vezes

em cheque seu ultimo recdo, dando Domingos, o otimo guarda-vala local precisou se desdobrar a fim de evitar a queda do

seu arco. A primeira fase terminou favoravel aos locais por 2 a 0, tentos consignados em bonito estilo por Edgar e Viola. No periodo derradeiro Edgar estabeleceu a 3 a 0 para logo depois o Rocihense obter o seu tento de honra. E assim, com o placar assinalando 3 para os cecubenses e 1 para o conjunto de Rocihinas, finda-se a contenda, arbitrada regularmente pelo sr. Antonio dos Santos, da F. P. F.

O esquadro de Maneco alinou: Domingos, Emerminto e Zeião; Tico, Lavinho e Jacó; Elson, Edgar, Viola, Lorico e Maneco.

Domingo proximo o quadro de Atibaia enfrentará em Bragança o onze do C. A. Bragançina.

Domingo proximo o quadro de Atibaia enfrentará em Bragança o onze do C. A. Bragançina.

Domingo proximo o quadro de Atibaia enfrentará em Bragança o onze do C. A. Bragançina.

Domingo proximo o quadro de Atibaia enfrentará em Bragança o onze do C. A. Bragançina.

EM FRANCO DA ROCHA CONTINUA INVICTO O S. JOÃO F. C.

FRANCO DA ROCHA (Do correspondente) — Conforme estava programado, foi realizado domingo o encontro entre o C. E. Expedicionario local e o S. João F. C., de Atibaia, vindo a terminar sem abertura de contagem.

O jogo teve um transcorrer movimentadissimo, que aguçou em cheio a grande torcida presente.

Decorreu dentro do maior espirito esportivo, pois não se viram as "celebres" botanicas. Tanto o time local, como o visitante, souberam se portar à altura. A atuação do

arbitro também ajudou em muito. Portanto estão de parabens Ultrapara pelos locais, e Tito Livio Garin pelos visitantes, pelo exemplar comportamento dos seus jogadores no gramado. Foi, sem dúvida, a melhor peleja do primeiro turno, isso no que se refere à parte disciplinar propriamente dita.

As duas defesas foram os pontos altos do cotejo, o mesmo não se podendo dizer das vanguardas que foram impotentes para marcar. Com este resultado, o "Leão" de Atibaia é o líder invicto do campeonato do Interior no Setor 4.

Os quadros foram estes: S. JOÃO F. C. — Zeão — Argenteo e Angelo — Tim, Gunga Dim e Covinha — Barros, Nelinho, Artur, Canhoto e Totó.

C. A. EXPEDICIONARIOS — Edmundo — Ciovis e Nenê — Cunha, Nerim e Berruga — Missão, Neco, Pedrinho, Jaime e Juri.

Foram confirmadas "in totum" as palavras de Betão, quando disse na semana passada: "O S. João F. C. será recebido de braços abertos".

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

REFORÇOS PARA O PALMEIRAS — O centro avançado Mirim, que no certame passado defendeu, com invulgar brilho o Bangu, da "Cidade Maravilhosa", firmou compromisso com o Palmeiras por duas temporadas.

ARBITROS INGLESES PARA A F. P. F. — A Federação Paulista de Futebol recebeu, ontem à tarde, um telegrama, contratado pelo esportista Rogerio Rodrigues, para os jogos do proximo campeonato paulista.

SERÁ QUE VALE A PENA? — Segundo se comenta, o Conselho Deliberativo da F. P. F. estaria no firme proposito de marcar uma reunião sexta-feira proxima, a fim de apreciar os ataques feitos pelo celebre Vargas Neto, ao futebol paulista. Estariam argumentando os dirigentes da entidade maxima da F. P. F., que as descabidas acusações feitas pelo inimigo do futebol paulista não ficariam bem quando de Desportos. Em se tratando de elemento usoso e veseiro em lançar confusão e a discordia entre os esportistas paulistas e cariocas, será que vale a pena tal atitude?

DIDI E O SÃO PAULO — Incompatibilizado com a torcida carioca, o meia direita Didi, do Fluminense, teria solicitado rescisão do contrato que o prende ao clube das Laranjeiras. Comenta-se que é pensamento do líder ingressar no futebol paulista, onde defenderia o "mais querido".

QUEM SE HABILITA? — Orlando, consagrado avançado, segundo se informa, teria solicitado 200.000 cruzeiros de luvas e 20.000 cruzeiros mensais. Como não podia deixar de tal exigência, o gremio de Vila Belmiro não concordou com tais demandas. Sucedendo, porém, que Orlando ainda aliante clube que se interesse pelo seu concurso. Portanto, quem desejar pretende-lo que se habilite.

EDITAL BANCO DO BRASIL S. A.

CONCURSO PARA ESCRITURARIO-AUXILIAR

O BANCO DO BRASIL S. A. faz publico que, do dia 28-7-1952 (segunda-feira) até o dia 16-8-1952 (sábado) inclusive, estarão abertas em sua Agência, à rua Alvares Penteado n.º 112, nesta Capital, as inscrições para o concurso acima a realizar-se em fins de agosto vindouro, em dias, horário e local que serão oportunamente anunciados.

O concurso constará de prova escrita (obrigatorio o uso de lapiz-cópia ou caneta-tinteiro) das seguintes materias:

- 1 — PORTUGUÊS
- 2 — MATEMATICA COMERCIAL
- 3 — CONTABILIDADE BANCARIA
- 4 — FRANCÊS
- 5 — INGLÊS
- 6 — DACTILOGRAFIA.

Na ultima faculdar-se-á ao candidato a escolha da maquina entre as seguintes: UNDERWOOD, L. C. SMITH e CONTINENTAL.

As provas de PORTUGUÊS e MATEMATICA COMERCIAL serão eliminatórias, aprovando-se apenas os candidatos que obtiverem o minimo de 60 (sessenta) pontos em cada uma.

A inspeção de saúde, também eliminatória, se fará no ato da qualificação do candidato aprovado por medico de confiança do Banco.

Não se aceitará candidato do sexo feminino.

A inscrição será solicitada pessoalmente, das 16.00 às 13.30 horas, de 2.ª a 6.ª feira, e das 14.00 às 17.00 horas aos sábados e se deferir ao candidato que à data do encerramento (10-8-1952), esteja em dia com as obrigações militares e ainda não haja completado 29 anos de idade.

O candidato que tiver menos de 18 anos, se for aprovado, somente poderá ser nomeado depois de haver atingido essa idade.

Pagará o candidato a taxa de inscrição de Cr\$ 20,00 (Trinta cruzeiros) e apresentará os seguintes documentos:

- a) — prova de naturalização, se não for brasileiro nato;
- b) — certificado de alistamento militar, de reservista ou de isenção do serviço militar, ou, ainda, carteira de identidade do Ministério da Guerra, Marinha ou Aeronautica;
- c) — tres retratos recentes, tamanho 3x4, tirados de frente e sem chapéu.

No ato da inscrição, o candidato preencherá impresso de modelo apropriado, que será numerado e servirá para identificação nas chamadas para a prova (qualificação se nomeado) ou outras de caráter eventual.

O candidato deverá comparecer, no local previamente determinado, com a antecedência minima de 30 minutos da hora marcada para o inicio de cada exame. Os que não se apresentarem a tempo serão considerados desistentes e não poderão mais se inscrever para a entrada depois de iniciadas as provas.

Terá o julgamento das provas caráter irreversível.

A aprovação do candidato não implica obrigação de nomeação, visto ser o concurso simples processo seletivo. A fim, reserva-se ao Banco o direito de providar ou não os aprovados, observando o prazo de dois anos, contado da data da realização do concurso.

O candidato aprovado e nomeado, será admitido no posto inicial da carreira de Escriuario (Escriuario-Auxiliar) com os vencimentos mensais de Cr\$ 2.350,00 (dois mil, trezentos e cinquenta cruzeiros).

A inscrição do candidato importará em aceitar a designação para servir em qualquer agência do Banco, bem como a possibilidade de transferência para qualquer local e em qualquer tempo durante a vigencia do contrato de trabalho.

Os pedidos de renovação nos primeiros dois anos serão sumariamente arquivados.

Pelo Banco do Brasil S. A. — São Paulo
ADAO PEREIRA DE FREITAS — Gerente
FREDERICO ALBUQUERQUE COSTA — Contador int.o.

COMPANHIA DE AGRICULTURA, IMIGRAÇÃO E COLONIZAÇÃO

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

1.ª Convocação

Ficam os srs. acionistas convocados para comparecer a Assembleia Geral Extraordinaria designada para o dia 6 de agosto proximo, às 15 horas, na sede social, à rua Libero Badaro n.º 39, 9.º andar, para o fim de examinarem os documentos relativos ao aumento do capital social, de Cr\$ 20.000.000,00 (vinte milhões de cruzeiros) para Cr\$ 30.000.000,00 (trinta milhões de cruzeiros), autorizada pela Assembleia Geral Extraordinaria de 3 de junho ultimo, e integralmente subscrito.

Ficam os srs. acionistas convocados para comparecer a Assembleia Geral Extraordinaria designada para o dia 6 de agosto proximo, às 15 horas, na sede social, à rua Libero Badaro n.º 39, 9.º andar, para o fim de examinarem os documentos relativos ao aumento do capital social, de Cr\$ 20.000.000,00 (vinte milhões de cruzeiros) para Cr\$ 30.000.000,00 (trinta milhões de cruzeiros), autorizada pela Assembleia Geral Extraordinaria de 3 de junho ultimo, e integralmente subscrito.

S. Paulo, 28 de julho de 1952.

LUIZ TAVARES ALVES PEREIRA — Diretor-Presidente.

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

POSTO DE GASOLINA

Vende-se otimamente instalado e localizado e em funcionamento ha DEZOTO anos. Possibilidades para grandes ampliações.

Tratar com sr. Ferreira, das 15 às 17 horas à rua Tres de Dezembro n.º 48, 6.º andar, sala 12.

ARAME FARPADO

13%
400 MTS
GARANTIDOS

CONFORME ANUNCIAMOS,
ESTAMOS MANTENDO O
MENOR PREÇO E ESTOQUE
REGULAR APEZAR DAS
DIFICULDADES DE IMPORTAÇÃO
CADA VEZ MAIORES

COMPANHIA

MORMANNO

FL. DE ABREU, 793
FL. DE ABREU, 412
PAULA SOUZA, 262

X. Hoke Industria e Comercio S/A,

EM QUE SE TRANSFORMOU A SOCIEDADE: — X. HOKE ENGENHARIA E COMERCIO LTDA.

SEDE: — SÃO PAULO — CAPITAL

Escritura de: — alteração da sociedade "X-Hoke, Engenharia e Comercio Limitada", em Sociedade Anonima "X-Hoke, Industria e Comercio S. A.", — TABELONATO VEIGA — São Paulo — Rua São Bento n.º 41. — Valor: — Cr\$ 3.000.000,00. — Livro n.º 1.323, Folhas 41. — Data: — 8 de Julho de 1952. — Tabelonato Veiga.

SAIBAM quantos esta virem que, no ano do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Cristo, de mil novecentos e cinquenta e dois (1952), aos oito (8) dias do mês de Julho, nesta cidade de São Paulo, em meu cartorio e perante mim, Tabelão, compareceram partes entre si ajustadas e na qualidade de outorgantes e reciprocamente outorgados as seguintes pessoas: — 1) — Ruy de Castro Bicuado, brasileiro, casado, proprietário, morador na Av. Bernardino de Campos n.º 590, na cidade de Santos, neste Estado; 2) — Dr. José Carlos Pereira de Souza, brasileiro, casado, advogado e funcionário publico, residente na rua Traipu n.º 72, nesta Capital; 3) — Ludwig Hlavatschek, húngaro, casado, engenheiro, portador da carteira modelo 19, R. O. n.º 1.173.315, morador na Estrada de Vila Conceição s/n, no município de São Paulo; 4) — Renato Stefani, brasileiro, casado, industrial, com residência na rua Monte Alegre n.º 120, em São Paulo; 5) — Sebastião Gomes Nery, brasileiro, casado, proprietário, com moradia na rua Inhambu número 1.751, nesta Capital; 6) — Joaquim Bento Alves de Lima, brasileiro, viúvo, banqueiro, residente na rua Conselheiro Nees n.º 192, em São Paulo; 7) — Dr. Silvio Alves de Lima, brasileiro, casado, proprietário, morador na rua S. Luiz n.º 131, 8.º andar, nesta Capital; 8) — Dr. Herculanu Bueno do Livramento, brasileiro, solteiro, advogado, residente na rua Vieira de Carvalho n.º 32, apto. 32, em São Paulo; 9) — Carlos Alberto Pinheiro, brasileiro, casado, bancário, residente na rua Tabali n.º 112, nesta Capital, e, finalmente 10) — Adriano Cruz de Oliveira, brasileiro, casado, bancário morador na rua Desembargador Mamede n.º 307, também nesta cidade, todos meus conhecidos e das duas testemunhas que adiante se nomeiam e assinam, do que dou fé. — E perante as mesmas testemunhas, pelos outorgantes e reciprocamente outorgados me foi dito o seguinte: — Primeiro — Os cinco primeiros contratantes nomeados no começo desta escritura, são os únicos membros componentes da sociedade mercantil por quotas de responsabilidade limitada, que sob a denominação "X-Hoke, Engenharia e Comercio Limitada", tem sede instalada na rua Senador Felto n.º 69, 13.º andar, nesta Capital, departamento industrial localizada na rua São Bernardo, no Bairro dos Meninos, no município de São Bernardo do Campo, neste Estado, e por objeto a fabricação e comercio de material para construções. — Segundo — Constitui-se a sociedade por contrato particular datado de 19 de Maio de 1951, arquivado sob o número 132,498 na Junta Comercial do Estado de São Paulo, o qual passou por alteração, em 29 de Fevereiro de 1952, no stemes de instrumento registrado sob o número 141.616 na mesma Repartição Estadual. — Terceiro — Monto o capital social a seiscentos mil cruzeiros (Cr\$ 600.000,00), dividido em seiscentas quotas de mil cruzeiros (Cr\$ 1.000,00) cada uma, totalmente integralizadas em dinheiro, cabendo ao socio Ruy de Castro Bicuado trezentas quotas e a cada um dos demais socios, cinquenta e cinco quotas (25), na soma de trezentos e vinte e cinco mil cruzeiros (Cr\$ 325.000,00); o Dr. José Carlos Pereira de Souza, duzentas e cinquenta quotas (250), na importância de duzentos e cinquenta mil cruzeiros (Cr\$ 250.000,00); Ludwig Hlavatschek, Renato Stefani e Sebastião Gomes Nery, cada um, quatrocentas quotas no valor de quatrocentos mil cruzeiros (Cr\$ 400.000,00) cada qual; Ruy de Castro Bicuado, um valor unitario de mil cruzeiros (Cr\$ 1.000,00) para cada quota, repetido-se o capital entre os antigos e os novos socios na seguinte proporção: Dr. José Carlos Pereira de Souza, passa a ter duzentas e cinquenta, no valor total de duzentos e cinquenta mil cruzeiros; — Ludwig Hlavatschek, Renato Stefani e Sebastião Gomes Nery, possuidor cada um, de setenta e cinco quotas, tornam-se subscritores, cada um, de quatrocentas quotas, no valor total de quatrocentos mil cruzeiros (Cr\$ 400.000,00) para cada qual; Ruy de Castro Bicuado, titular de trezentas quotas, subcreve outras vinte e cinco, de modo que passa a ter trezentas e vinte e cinco quotas, no valor de trezentos e vinte e cinco mil cruzeiros; os novos socios Joaquim Bento Alves de Lima e Dr. Silvio Alves de Lima, subcrevem, cada um, quinientas e quarenta e nove quotas, no valor de quinhentos e quarenta e nove mil cruzeiros para cada qual; ao socio ora integrante Dr. Herculanu Bueno do Livramento cabem cento e vinte e cinco quotas, que valem cento e vinte e cinco mil cruzeiros, e, finalmente, cada um dos novos socios Carlos Alberto Pinheiro e Adriano Cruz de Oliveira, subcrevem uma (1) quota, no valor

de um mil cruzeiros para cada qual. — Quinto — Para os fins do presente ajuste de aumento de capital, todos os socios, antigos e novos, agindo de comum acordo, do valor de um milhão e quinhentos mil cruzeiros a inventos, formulas, processos e modelos industriais da autoria do quetista Ludwig Hlavatschek e por este fornecidos, a titulo de dominio, a sociedade, que os está explorando e virá a explorá-los, por conta propria, na fabricação industrial de materiais incluída no ambito de suas atividades. — Deste valor o credito de um milhão e quinhentos mil cruzeiros, que fica possuindo na sociedade, Ludwig Hlavatschek se utiliza da parcela de trezentos e vinte e cinco mil cruzeiros para integralizar, como de fato integralizado ficam, as trezentas e vinte e cinco novas quotas por ele subscritas no aumento de capital estipulado na clausula anterior e dos restantes um milhão cento e setenta e cinco mil cruzeiros (Cr\$ 1.175.000,00) em pagamento de serviços e colaboração que lhe foram inicialmente prestados em seus trabalhos, industriais e técnicos, cede ao quetista Dr. José Carlos Pereira de Souza a verba de cento e setenta e cinco mil cruzeiros (Cr\$ 175.000,00), a cada um dos antigos socios Renato Stefani e Sebastião Gomes Nery a parcela de trezentos e vinte e cinco mil cruzeiros (Cr\$ 325.000,00) e, finalmente, ao novo socio Dr. Herculanu Bueno do Livramento a verba de cinquenta mil cruzeiros (Cr\$ 50.000,00), de modo que cada um desses tres primeiros e antigos quotas integrais totalmente suas novas quotas com os valores que lhe foram cedidos neste ato por Ludwig Hlavatschek, realizando o socio ora ingressante Dr. Herculanu Bueno do Livramento a sua quota de capital em duas parcelas, uma de Cr\$ 75.000,00 (setenta e cinco mil cruzeiros) em dinheiro e a outra, de Cr\$ 50.000,00 (cinquenta mil cruzeiros) com igual valor ou quantia que ora lhe foi cedida. — Os novos socios Joaquim Bento Alves de Lima, Dr. Silvio Alves de Lima, Carlos Alberto Pinheiro e Adriano Cruz de Oliveira, integram suas quotas, em numerario, neste ato. — Sexto — Uma vez operada, como se operou nos termos precedentes, a alteração do contrato social de "X-Hoke, Engenharia e Comercio Limitada", pelo ingresso de novos membros, aumento de capital e estipulações constantes das clausulas anteriores, acham-se todos os contratantes, signatarios deste instrumento, ajustados de transformar a supra sociedade que é por quotas de responsabilidade limitada, em sociedade anonima, sob a denominação "X-Hoke, Industria e Comercio S. A.", transformação que se declara consumada em virtude de expressa manifestação de vontade ora exteriorizada por todos os interessados, para os fins de direito e em consonancia com o disposto no art. 149 do dec. lei federal n.º 2.627 de 26 de Setembro de 1940, que consubstancia o regime juridico das sociedades anonimas. — Setimo — Consistindo a transformação em simples mudança do tipo da sociedade, conservará esta, sob a forma anonima, capital, sede, objeto, ativo e passivo que tinha sob a forma anterior e os mesmos socios, continuando a exercer normalmente as atividades de sua industria e comercio, sem nenhum interregno ou intermissão. — Oitavo — No capital da sociedade anonima, totalmente subscrito e realizado, no valor de tres milhões de cruzeiros (Cr\$ 3.000.000,00), dividido em tres mil ações ordinarias, nominativas, de mil cruzeiros (Cr\$ 1.000,00) cada uma, o socio Ruy de Castro Bicuado possui trezentas e vinte e cinco quotas (225), na soma de trezentos e vinte e cinco mil cruzeiros (Cr\$ 325.000,00); o Dr. José Carlos Pereira de Souza, duzentas e cinquenta quotas (250), na importância de duzentos e cinquenta mil cruzeiros (Cr\$ 250.000,00); Ludwig Hlavatschek, Renato Stefani e Sebastião Gomes Nery, cada um, quatrocentas quotas no valor de quatrocentos mil cruzeiros (Cr\$ 400.000,00) cada qual; Ruy de Castro Bicuado, um valor unitario de mil cruzeiros (Cr\$ 1.000,00) para cada quota, repetido-se o capital entre os antigos e os novos socios na seguinte proporção: Dr. José Carlos Pereira de Souza, passa a ter duzentas e cinquenta, no valor total de duzentos e cinquenta mil cruzeiros; — Ludwig Hlavatschek, Renato Stefani e Sebastião Gomes Nery, possuidor cada um, de setenta e cinco quotas, tornam-se subscritores, cada um, de quatrocentas quotas, no valor total de quatrocentos mil cruzeiros (Cr\$ 400.000,00) para cada qual; Ruy de Castro Bicuado, titular de trezentas quotas, subcreve outras vinte e cinco, de modo que passa a ter trezentas e vinte e cinco quotas, no valor de trezentos e vinte e cinco mil cruzeiros; os novos socios Joaquim Bento Alves de Lima e Dr. Silvio Alves de Lima, subcrevem, cada um, quinientas e quarenta e nove quotas, no valor de quinhentos e quarenta e nove mil cruzeiros para cada qual; ao socio ora integrante Dr. Herculanu Bueno do Livramento cabem cento e vinte e cinco quotas, que valem cento e vinte e cinco mil cruzeiros, e, finalmente, cada um dos novos socios Carlos Alberto Pinheiro e Adriano Cruz de Oliveira, subcrevem uma (1) quota, no valor

lo e mantem estabelecimento industrial no município de São Bernardo, no mesmo Estado, podendo abrir filiais e fabricas em outros pontos do territorio nacional, e remove-las de um lugar para outro, a Juizo da Diretoria. — Artigo quarto — E' indeterminado o prazo de duração da sociedade. — Capítulo II — Do capital social e dos acionistas. — Artigo quinto — O capital social é de tres milhões de cruzeiros (Cr\$ 3.000.000,00), dividido em tres mil ações ordinarias, nominativas, valendo cada uma mil cruzeiros (Cr\$ 1.000,00). — Artigo sexto — As ações são indivisíveis em face da sociedade e a cada uma corresponderá um voto em assembleia geral. — Artigo setimo — Nenhum acionista poderá dispor de suas ações sem antes oferecê-las aos demais acionistas, mediante carta dirigida à Diretoria. — Se, dentro em quinze dias contados do recebimento da proposta pela Diretoria, surgir mais de um candidato à compra das ações, estas serão rateadas entre os pretendentes na proporção das quotas que cada um possuir na sociedade. — Se nenhum acionista interessar-se pela compra das ações oferecidas a venda, poderão estas ser alienadas livremente a terceiros. — Artigo oitavo — Nenhum acionista, diretor ou não, poderá revelar a quem quer que seja inventos, formulas e processos industriais atualmente utilizados pela sociedade ou que, por estarem incluídos no ambito de suas atividades, puderem vir a ser por ela usados. — Parágrafo primeiro — Enquanto permanecerem na sociedade os acionistas não poderão prestar a outrem serviços que impliquem em concorrência, direta ou indireta, às atividades sociais, consistentes com a fabricação de produtos industriais. — Parágrafo Segundo — Não é permitido aos acionistas explorar, por si, interposta pessoa ou através de sociedade, a fabricação de produtos químicos e industriais incluídos no objeto social, subsistindo a proibição pelo prazo de cinco anos subsequentes à retirada do acionista da sociedade. Parágrafo terceiro — Além da perda do cargo que estiver exercendo na direção da sociedade e dos respectivos proventos, o acionista que infringir o disposto nesta clausula ficará obrigado a indenizar todos os danos quantos, diretos ou indiretos, causados à sociedade. Capítulo III. — Da Assembleia Geral. — Artigo nono — Reunir-se-ão os acionistas em assembleia geral ordinaria nos primeiros quatro meses de cada ano, na fim de tomarem as contas da diretoria, examinar o balanço geral e parecer do Conselho Fiscal e deliberarem sobre esses documentos. Parágrafo unico. Realizar-se-á assembleia geral extraordinaria sempre que os acionistas forem para ela convocados nos termos da lei. Artigo decimo — A Assembleia Geral, tanto convocada por anuncios publicos no valor de tres vezes na folha oficial do Estado onde a sociedade tem sede e em jornal local de grande circulação, com a antecedência de oito dias, no minimo, para a primeira convocação, e de cinco dias para as convocações posteriores. Artigo decimo primeiro — A assembleia geral, ordinaria e extraordinaria, será dirigida pelo diretor presidente da sociedade, e, na falta deste, pelo seu substituto estatutario. O presidente da assembleia nomeará um acionista, dentro dos presentes, para servir de secretario da mesa. Artigo decimo segundo — Resoluções as exceções previstas em lei, as deliberações da assembleia geral serão tomadas por maioria absoluta de votos presentes, não se levando em conta os votos em branco. Capítulo IV — Da administração. — Artigo decimo terceiro — Será a sociedade administrada por diretoria constituída de cinco membros, acionistas ou não, denominados diretor-presidente, diretor-superintendente, diretor-tesoureiro, diretor-industrial e diretor-secretario. Parágrafo unico. Os diretores serão eleitos anualmente, em assembleia geral, podendo ser reeleitos. Artigo decimo quarto — Antes de assumir o exercicio de seu cargo, cada diretor prestará juramento de lealdade a sociedade e de não se envolver em negócios de natureza estranha à sociedade. Artigo decimo quinto — A sociedade terá um conselho fiscal composto de tres membros efetivos e igual numero de suplentes, acionistas ou não, residentes no país, que não estarão impedidos por lei de fazer parte desse orgão fiscalizador da sociedade anonima. Parágrafo unico — O conselho será eleito anualmente pela assembleia geral ordinaria, que lhe fixará a remuneração. Artigo vigesimo nono — Havendo o impedimento dos membros efetivos do conselho fiscal, a diretoria convocará os respectivos suplentes pela ordem de idade. Artigo trigésimo — Regulam-se pelas leis em vigor os direitos, deveres e responsabilidades dos membros do conselho fiscal. Capítulo VI — Do Balanço e Contas. — Artigo trigésimo primeiro — O ano social coincidirá com o civil. Encerrado o exercicio social no dia 31 de dezembro de cada ano, proceder-se-á ao inventario geral do ativo e passivo e ao respectivo balanço, que serão submetidos à apreciação do conselho fiscal e, em seguida, à da assembleia geral ordinaria. Artigo trigésimo segundo — Dos lucros líquidos apurados serão devidos: a) cinco por cento (5%) para o fundo de reserva legal; b) cinco por cento (5%) para o fundo de reserva para a diretoria, cabendo três por cento (3%) para cada um dos diretores presidente e superintendente, e o restante para o diretor industrial, para o percento (4%) ao diretor tesoureiro e, finalmente, dois por cento (2%) ao diretor secretario. Parágrafo unico — A percentagem da diretoria, discriminada neste artigo, somente será devido dos lucros líquidos depois de asseguradas aos acionistas a distribuição de dividendos minimo de seis por cento (6%) sobre suas quotas de capital. Artigo trigésimo terceiro

tores perceberão uma honoraria mensal, que lhes será fixada pela assembleia geral. Artigo decimo oitavo — Compete à diretoria, de cujas reuniões será lavrada ata em livro proprio, resolver amplamente sobre todos os assuntos de interesse social, inclusive sobre alienação e operação de bens sociais, e dar execução às suas resoluções e às das assembleias gerais, ressalvada a materia que, por lei e por esses estatutos, for da competência das mesmas assembleias ou do conselho fiscal. Artigo decimo nono — Cabe ao presidente: a) representar a sociedade, ativa e passivamente em juizo e fora dele; b) assinar as convocações de assembleia geral; c) presidir as reuniões da diretoria e das assembleias gerais; d) elaborar, juntamente com os demais diretores, o relatório anual da vida da sociedade e apresentá-lo à assembleia geral ordinaria; e) supervisionar as atividades sociais, de modo a propor à assembleia geral, com os demais diretores, ou a estes, conforme o caso, medidas tendentes a aperfeiçoar os. Artigo vigésimo — Ao diretor superintendente atribuem-se poderes para dirigir os trabalhos da parte propriamente comercial da sociedade, tanto no setor interno como nas relações sociais com terceiros. Artigo vigésimo primeiro — Incumbe ao diretor industrial todas as atividades técnicas e industriais da sociedade relacionadas com a fabricação de produtos de interesse desta. Artigo vigésimo segundo — O diretor tesoureiro cuidará da parte financeira da sociedade, cabendo-lhe fazer recebimentos e pagamentos de valores e mantê-los em custodia. Artigo vigésimo terceiro — O Diretor secretario, além das funções de secretario nas reuniões da diretoria, auxiliará, quando necessário, os diretores presidente e superintendente em suas tarefas. Artigo vigésimo quarto — A sociedade poderá constituir mandatários, mediante especificação de poderes em instrumento publico subscrito pelo diretor presidente e por outro diretor. Artigo vigésimo quinto — Todos os documentos que criarem responsabilidade ou obrigação passiva para a sociedade, tanto de natureza cambial como quaisquer outros, bem como os contratos, notas, faturas, compromissos de venda e instrumentos equivalentes e os que tenham por objeto a alienação ou operação de bens e produtos da sociedade, deverão ser subscritos pelo diretor presidente ou pelo superintendente ou pelo tesoureiro, em conjunto com outro diretor ou mandatário especial, ou por dois mandatários especiais. Parágrafo unico — Cheques, ordens de pagamento e papéis que importem em disposição de numerario da sociedade serão assinados simultaneamente pelo diretor tesoureiro e outro diretor ou mandatário especial, ou por dois procuradores especiais. Artigo vigésimo sexto — Nenhum diretor é permitido empenhar a sociedade em obrigações de favor ou estranhas ao seu objeto. Artigo vigésimo setimo — O diretor que violar qualquer disposição estatutaria ou legal, especialmente as concernentes às suas atribuições e aos deveres indicados neste capítulo, além de perda do cargo e de seus proventos, responderá perante a sociedade e terceiros pelos danos que lhes causarem. Capítulo VII — Do Conselho Fiscal. — Artigo vigésimo oitavo — A sociedade terá um conselho fiscal composto de tres membros efetivos e igual numero de suplentes, acionistas ou não, residentes no país, que não estarão impedidos por lei de fazer parte desse orgão fiscalizador da sociedade anonima. Parágrafo unico — O conselho será eleito anualmente pela assembleia geral ordinaria, que lhe fixará a remuneração. Artigo vigésimo nono — Havendo o impedimento dos membros efetivos do conselho fiscal, a diretoria convocará os respectivos suplentes pela ordem de idade. Artigo trigésimo — Regulam-se pelas leis em vigor os direitos, deveres e responsabilidades dos membros do conselho fiscal. Capítulo VI — Do Balanço e Contas. — Artigo trigésimo primeiro — O ano social coincidirá com o civil. Encerrado o exercicio social no dia 31 de dezembro de cada ano, proceder-se-á ao inventario geral do ativo e passivo e ao respectivo balanço, que serão submetidos à apreciação do conselho fiscal e, em seguida, à da assembleia geral ordinaria. Artigo trigésimo segundo — Dos lucros líquidos apurados serão devidos: a) cinco por cento (5%) para o fundo de reserva legal; b) cinco por cento (5%) para o fundo de reserva para a diretoria, cabendo três por cento (3%) para cada um dos diretores presidente e superintendente, e o restante para o diretor industrial, para o percento (4%) ao diretor tesoureiro e, finalmente, dois por cento (2%) ao diretor secretario. Parágrafo unico — A percentagem da diretoria, discriminada neste artigo, somente será devido dos lucros líquidos depois de asseguradas aos acionistas a distribuição de dividendos minimo de seis por cento (6%) sobre suas quotas de capital. Artigo trigésimo terceiro

CERTIDÃO JUNTA COMERCIAL

São Paulo
Certifico que a Imobiliária Itaim S.A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob o número 61.655, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 27 de junho de 1952, e ata da assembleia geral ordinaria dos seus acionistas realizada em 31 de março de 1952, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 1.º de julho de 1952. — Eu Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assinou, Judith Miranda. E eu, Guilmor de Andrade Mendes, chefe da seção do Expediente e Correspondência, a subcrevi e assinou, Guilmor de Andrade Mendes.

INDUSTRIAS GRAFICAS PADILLA S. A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Ficam os srs. acionistas da "Industrias Graficas Padilla S. A.", convidados para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinaria, a realizar-se no dia 14 de agosto de 1952 às 15 horas, na sede social, à rua Belhorizonte n.º 291, nesta Capital, para discutir e deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

- a) — Alteração dos Estatutos Sociais.
- b) — Assuntos diversos de interesse social.

S. Paulo, 25 de julho de 1952.

Industrias Graficas Padilla S. A.

J. PADILLA — Diretor Gerente.

COMPANHIA ESTRADA DE FERRO JABOTICABAL

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os srs. acionistas da Cia. Estrada de Ferro Jaboticabal para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinaria, a realizar-se no dia 12 de agosto p. futuro, às 14 horas, na sede social à rua Libero Badaro n.º 39, nesta Capital, para o fim especial de conhecer o relatório do liquidante, suas contas finais e, julgadas estas, dizer sobre o encerramento da sociedade anonima, nos termos dos artigos 149, n.º 8 e 144, da Lei das Sociedades por Ações.

S. Paulo, 26 de julho de 1952.

a.) JOAO SAMPAIO, liquidante.

COUPON RECLAME

Fabrica de Cigarros "Soleia"	
Carta Patente no 161-1	
COUPON GRATUITO (Valor em Mercaderias)	
Sorteio realizado em:	
Premios	Cr\$
1.º — 21.967	200.00
2.º — 17.062	100.00
3.º — 41.905	75.00
4.º — 15.151	50.00
5.º — 23.876	40.00
6.º — 37.554	35.00
7.º — 25.101	20.00
8.º — 27.990	10.00

utilizadas, estampilhas Esatauais na importância total de cento e cinquenta e dois cruzeiros e cinquenta centavos, correspondentes à taxa de emolumentos, verba e distribuição, e mais estampilhas da taxa de Aposentadoria dos Servidores da Justiça, na importância total de duzentos e um cruzeiros e trinta centavos. (A) Margem — "Anotações: 1) "O selo federal de Cr\$ 12.000,00, devido por esta escritura, foi pago, por verba, nesta data, à Recebedoria Federal em São Paulo, conforme conhecimento n.º 20.102, verba n.º 40B. — São Paulo, 10 de julho de 1952. O 11.º Tabelião: (a) O. Uchoa da Veiga. 2) A diferença de selo no total de Cr\$ 4.375,00, devido por esta escritura, foi pago, por verba, nesta data, à Recebedoria Federal em São Paulo, conforme conhecimento n.º 21378, verba n.º 47. — São Paulo, 18 de julho de 1952. O 11.º Tabelião: (a) O. Uchoa da Veiga. — Nada mais e dou fé. Traslada a os 18 (dezoito) dias do mês de julho do ano de 1952 (mil novecentos e cinquenta e dois). — Dactilografada por Isidoro Juliano. — Eu, O. Uchoa da Veiga, tabelião, a conferi, subcrevi e assinou, em publico e raso. — Em testemunho (sinal publico) da verdade. (a) O. Uchoa da Veiga".

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

CERTIDÃO

Certifico que a sociedade X — HOKE INDUSTRIA E COMERCIO S.A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob o n.º 62.242, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 22 de julho de 1952, a escritura publica de transformação da sociedade por quotas de responsabilidade limitada X — HOKE ENGENHARIA E COMERCIO LTDA., na sociedade anonima denominada X — HOKE INDUSTRIA E COMERCIO S.A., lavrada nas notas do 11.º Tabelião desta capital, em 8 de julho de 1952 e na qual vêm transcritos os seus estatutos sociais e demais documentos legais, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 25 de julho de 1952. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assinou: (a) Judith Miranda. E eu, Guilmor de Andrade Mendes, chefe subst. da seção do Expediente e Correspondência, a subcrevi e assinou: (a) Guilmor de Andrade Mendes.

Encerrou-se ontem o Simposio Internacional de Física

CONSTRUÇÃO DE REATORES NUCLEARES NO PAÍS — POSSIBILIDADES DE APROVEITAMENTO DA ENERGIA ATOMICA PARA A INDUSTRIA — DECLARAÇÕES DO ALMIRANTE ALVARO ALBERTO, PRESIDENTE DO CONSELHO NACIONAL DE PESQUISAS

Realizou-se ontem, às 8.30 horas, no auditório da Biblioteca Pública Municipal, a sessão final do Simposio Internacional de Física, iniciada no dia 13 do corrente no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, no Rio de Janeiro, e que prosseguiram

nesta Capital, desde quinta-feira da semana finda. A sessão foi presidida pelo prof. Marcelo Damy de Sousa Santos, da Universidade de São Paulo, tendo apresentado as comunicações os seguintes professores: H. Schwarz, do Centro de Pes-

quisas Físicas, do Rio de Janeiro, que falou sobre "Methods of obtaining high-vacuum by ionization electronic high-vacuum pump" e "On the lower limit of present day vacuum gases"; P. Ribeiro de Arruda, da Universidade de São Paulo, sobre "Effi-

cion Cloud Chamber"; R. Gans e Amel Bemporad, da Universidade de Buenos Aires, sobre "Distribuição da corrente numa antena retilínea"; G. Kegel, do Instituto de Tecnologia, do Rio de Janeiro, sobre "Nine-channel coincidence and anti-coincidence apparatus"; E. Chopper e B. Schumacher, do Instituto de Pesquisas da Estratosfera, de Weissenau, Alemanha, sobre "High intensity accelerated particle beams emerging through dynamically reduced pressure stages".

Às 14.30 horas, no mesmo local, houve a cerimônia de encerramento do Simposio, quando se fizeram ouvir vários oradores ressaltando a importância e os magníficos resultados obtidos durante o congresso.

CONSTRUÇÃO DE REATORES NUCLEARES

O almirante Alvaro Alberto, presidente do Conselho Nacional de Pesquisas que veio a esta Capital assistir ao encerramento do Simposio Internacional de Física, abordado pela reportagem, declarou que vários reatores nucleares serão construídos no futuro em nosso país, de acordo com estudos que vêm sendo elaborados por aquele Conselho. Para tanto, várias medidas serão tomadas com aquele objetivo, destacando-se a criação do Instituto de Pesquisas Radioativas em Minas e do Instituto de Pesquisas Físicas e de Física Nuclear em Pernambuco, não se falando nos trabalhos científicos, em franco desenvolvimento, que vêm sendo executados em São Paulo, Rio e São José dos Campos.

Adiantou ainda o almirante Alvaro Alberto que se procederá a estudos sobre a melhor localização do primeiro reator nuclear e em torno da criação da primeira Cidade Atomica em nosso país, mas que, no momento, a principal tarefa se prende à formação dos técnicos e cientistas necessários que só poderemos possuir dentro de alguns anos, de vez que os mesmos não se improvisam.

Terminou suas declarações afirmando confiar plenamente nas possibilidades do aproveitamento da energia atomica para fornecimento de forma motriz para nossas indústrias, possibilitando um nível de vida mais elevado e para nossas populações, pelo que não devemos medir esforços no sentido de construir, onde se tornar necessário, os reatores nucleares.

CORREIO PAULISTANO

ANO XCIX | SÃO PAULO — QUARTA-FEIRA, 30 DE JULHO DE 1952 | N. 29.541

OCORRENCIAS POLICIAIS

ATROPELOU GRAVEMENTE O MENINO E O ABANDONOU AGONIZANTE NA RUA

Incendio numa fabrica de cera e num deposito de aparas — Agrediu e feriu gravemente o proprio filho a golpes de tesoura — Violenta colisão — Disparo acidental

Fato lamentável registra a nota policial de ontem, demonstrativo do descaso pela vida humana. Um motorista, após atropelar um menor, sendo culpado ou não, abandonou a vítima em estado lamentável no local do acidente, fugindo, não lembrando, sequer, de que se fosse prestado um socorro imediato, talvez houvesse a possibilidade de evitar a morte daquela criança.

Oswaldo Grande Bonadio, de 14 anos, filho de José Grande, residente na Estrada do Sapopemba, 62, trabalhava numa firma de couros curtidores, na Praça da Liberdade, 250. Ontem saiu pilotando uma bicicleta da firma, de chapa 8.434, a fim de fazer uma entrega. Ao atingir a esquina da rua Jaciângela com Abolição, às 16.30 horas, foi atropelado por um auto-caminhão de cor azul, cujo motorista, ao verificar ser grave o acidente, fugiu, abandonando o menor agonizando na via publica. Pessoas que testemunharam o atropelamento, presumem que a chapa do caminhão seja a de número 12-42-91 e afirmam ser um carro de aluguel a serviço da Prefeitura.

A vítima, ao ser transportada para o Hospital das Clínicas, não resistindo aos ferimentos recebidos, veio a falecer.

A autoridade de plantão que compareceu ao local determinou a remoção do cadáver para o Necrotério Médico Legal, tomando outras providências.

INCENDIO NUMA FABRICA DE CERA

Violento incendio irrompeu na tarde de ontem, após uma explo-

são, ocasionando graves ferimentos em três pessoas.

Às 17.30 horas, na rua Piqueiro, 137, onde funciona a firma "Cera Rex", ao escapar uma fagulha de uma das caldeiras ali existentes atingiu um deposito de cera líquida, ocasionando violenta explosão e, consequentemente, irrompeu um incendio, que passou para o prédio vizinho pertencente a "Produtos Químicos Textotêxteis Ltda".

Solicitada a intervenção do Corpo de Bombeiros, este ali compareceu, lutando horas a fio a fim de dominar as chamas, pois, além de o material existente ser de fácil combustão, como quase sempre acontece, não havia água.

Memo assim, após um trabalho exaustivo, conseguiram os bombeiros dominar o incendio, evitando que se propagasse para os outros prédios. Ambas as fabricas ficaram parcialmente destruídas.

Sairam feridos no sinistro as seguintes pessoas: o socio da firma "Cera Rex", José de Azevedo Lage Junior, de 38 anos, casado, residente na rua Coronel Rondon, 118, e os peritos da mesma firma, Rubens Pereira, de 29 anos, solteiro e seu irmão Pedro Pereira, de estado civil ignorado, residentes à rua Coronel Sodré, 1, na Vila Carolina.

As vítimas, por terem recebido graves queimaduras, foram removidas para o Hospital das Clínicas.

Ignora-se, até o momento, os prejuízos materiais.

OUTRO INCENDIO

Às 11.40 horas de ontem pegou fogo no Deposito de Aparas de Papel, à rua Itaquí, 169, de propriedade de Mario Miguel.

O Corpo de Bombeiros compareceu ao local, conseguindo dominar as chamas. Ignoram-se a causa e os danos materiais.

COLISÃO E MORTE

Na avenida Cidade Jardim, esquina com a rua Iguatemi, o auto-caminhão de chapa 14-92-94, dirigido por Antonio Almeida, de 20 anos, solteiro, residente à rua Backer, 211, casa 15, chocou-se violentamente com o auto 3.89-17, conduzido por Martino Cloriano Bruno Frontini, de 45 anos, de estado civil ignorado, residente à rua Princesa Isabel, 824, no Brooklin Paulista. Após a colisão, o auto particular foi de encontro a um muro ali existente, tendo o motorista Martino Cloriano tido morte imediata.

A autoridade de plantão que compareceu ao local do acidente determinou a remoção do cadáver para o Necrotério do Gabinete Médico Legal.

AGREDIU O PROPRIO FILHO A GOLPES DE TESOURA

Ontem às 13.30 horas, Maria da Luz Alves, residente à rua Onze, 31, demonstrando seu instinto perverso, agrediu seu filho Manuel, de 8 anos, a golpes de tesoura.

Comunicado o fato a autoridade de plantão na Polícia Central, determinou ela a imediata remoção do ferido para o Hospital das Clínicas, em virtude de seu estado grave. Há inquérito em torno do ocorrido.

DISPARO ACIDENTAL

Ontem às 19.30 horas, Manuel Guerinio, de 28 anos, solteiro, residente à rua "Um", na favela do Piqueiro, quando examinava uma garrafa, esta disparou ferindo-o na boca.

Comunicado o fato à autoridade de plantão na Setima Delegacia, foi feita a remoção da vítima para o Hospital das Clínicas por ser grave o seu estado.

ATROPELAMENTOS

Na esquina da rua Santo Antonio com Treze de Maio, ontem, às 13 horas, Augusto Pereira dos Santos, de 17 anos, solteiro, filho de Antonio Pereira dos Santos, residente à rua Grajaú, 471, foi atropelado pelo auto-caminhão de chapa 12-32-28, conduzido por Manoel dos Santos.

A vítima foi medicada no Pronto Socorro Municipal.

Norma Biral, de 20 anos, solteira, residente à rua Teodoro

Sampão, 2.489, ao tentar atravessar aquela via, em frente à sua residência, foi atropelado pelo auto 14-23-53, dirigido por Valtér Cardenazi, que após o acidente imprimiu maior velocidade no veículo, fugindo.

A vítima foi pensada no Pronto Socorro Municipal.

Ontem às 13.30 horas, na rua da Graça, Filomena Ruiz, de 58 anos, viúva, residente à rua Newton Prado, 610, foi atropelada pelo furção de chapa 14-45-75, conduzido por Edvar Solon dos Santos, morador à rua Chavantes número 710.

A vítima foi transportada para o Pronto Socorro Municipal e medicada.

Às 15.30 horas de ontem, na praça da Sé, o investigador de polícia Anastácio Maurício Filho, de 54 anos, de estado civil ignorado, residente à rua Veneza Filho, 105 — ep. 12, quando corria atrás de um malandro para prendê-lo, foi atropelado pelo auto de aluguel de chapa 10-44-92, dirigido por Fioravante Beluco.

A vítima foi removida para o Hospital das Clínicas, em estado grave.

A "AGROBRAS" PODE TRAZER BENEFÍCIOS À AGRICULTURA

Opina sobre o assunto o presidente da Sociedade Rural Brasileira — Evitaria grande evasão de divisas

Conforme já foi noticiado é pensamento do governo federal criar uma organização de economia mista visando solucionar os problemas da terra. Esta organização segundo o batismo de seus padrinhos seria a "Agrobras". Dentro do programa de sua organização está prevista, segundo foi noticiado, a construção de três fabricas de adubos e inseticidas, junto às usinas de Paulo Afonso e de Cubatão. Faz parte de seu programa, também, a mecanização da lavoura.

Solicitado a opinar sobre o assunto o sr. Mario Rolim Teles, presidente da Sociedade Rural Brasileira, afirmou que a organização é digna de todo o aplauso, desde que se evite uma execução falha. Ressaltou que uma organização nos moldes da que foi programada tem possibilidade de evitar grande evasão de moedas, proporcionando aos lavradores inseticidas mais baratos dentro de uma concorrência quantitativa e qualitativa. No caso de uma eventual guerra — frisou o sr. Mario Rolim Teles — não ficariam à mercê do fornecimento estrangeiro em determinados setores tão necessários ao normal desenvolvimento de nossa lavoura.

Não poderão os marchantes forçar a majoração dos preços da carne

EXISTE O PRODUTO EM ABUNDANCIA EM PODER DOS FRIGORÍFICOS, DANDO PARA O ABASTECIMENTO NORMAL DE TRÊS MESES

Allegando aumento nos preços do gado em pé, estão os marchantes de São Paulo esboçando um movimento tendente a majorar os preços da carne. A fim de procurarmos esclarecimentos, ouvimos o sr. Mario Penteado, presidente da Comissão de Abastecimento e Preços de São Paulo, que assim se manifestou sobre o problema:

"Muito me admira que se procure aumentar, agora, os preços da carne. E isso por motivos claros e evidentes, pois estamos no início da entressafra e, portanto, não se pode argumentar com a dificuldade de negócios com gado gordo. Além disso, não houve qualquer aumento na estação do gado em pé, e, finalmente, porque os frigoríficos dispõem de tal quantidade de carne que seria impossível aos marchantes esboçarem um movimento altista, sem que essa medida deixasse de acarretar o seu imediato afastamento do mercado".

Por esse motivo, conforme declarou o presidente da COAP, dificilmente terão os marchantes elementos para forçar a alta da carne, sem que venham a sofrer concorrência por parte dos frigoríficos, que determinarão o seu afastamento completo do mercado.

Como princípio de uma reforma agrária entendemos a melhor utilização e aproveitamento do solo, de forma a obtê-lo com o menor esforço e dispensa de dificuldades de alto custo, ou seja em bases que atrairiam o interesse geral ao seu cultivo. Com esse objetivo em mira, pensamos em primeiro lugar, que se deve estabelecer o imposto sobre o valor do solo como principal tributo do orçamento estadual".

Função Social. E isso, porque a referida imposição — prossegue — tem uma grande função econômico-social, além de qualidades como a facilidade e barateza da sua arrecadação.

Não podendo ser sonegado, porque a terra está à vista, não exige também a corte de fiscais para a sua verificação, com mais esse alude de gastos e consequências de suborno, gratificações e outras imoralidades que sabemos estão se consumando todos os dias.

Esse imposto é direito, dando portanto ao indivíduo que o paga o conhecimento exato do seu interesse no bem emprego das divisas públicas, e o sentimento de que contribui para o fundo geral de manutenção do Estado, o que não se realiza com os impostos indiretos, onde o contribuinte ignora por completo a sua participação nas despesas públicas.

Como princípio de uma reforma agrária entendemos a melhor utilização e aproveitamento do solo, de forma a obtê-lo com o menor esforço e dispensa de dificuldades de alto custo, ou seja em bases que atrairiam o interesse geral ao seu cultivo. Com esse objetivo em mira, pensamos em primeiro lugar, que se deve estabelecer o imposto sobre o valor do solo como principal tributo do orçamento estadual".

Função Social. E isso, porque a referida imposição — prossegue — tem uma grande função econômico-social, além de qualidades como a facilidade e barateza da sua arrecadação.

Não podendo ser sonegado, porque a terra está à vista, não exige também a corte de fiscais para a sua verificação, com mais esse alude de gastos e consequências de suborno, gratificações e outras imoralidades que sabemos estão se consumando todos os dias.

Esse imposto é direito, dando portanto ao indivíduo que o paga o conhecimento exato do seu interesse no bem emprego das divisas públicas, e o sentimento de que contribui para o fundo geral de manutenção do Estado, o que não se realiza com os impostos indiretos, onde o contribuinte ignora por completo a sua participação nas despesas públicas.

HELSINKI — A finlandesa Ana Maija Kukkonen congratula-se com as três russas que conquistaram os três primeiros lugares no lançamento do disco. A recordista Nina Romaschova, ao centro; à esquerda, a segunda colocada Elizaveta Baglanex, e à direita, Nina Dumbadze. (Foto United Press).

ACONTECE CADA UMA

BOGOTÁ, 29 (AFP) — José Platero, de 50 anos, homeopata improvisado e com algo de feiticeiro, assassinou e retalhou um tuberculoso que lhe pedira seus préstimos. Em seguida, comeu algumas partes do cadáver e, com o que sobrou, fez "guisados" que vendeu.

Tal a informação publicada pelo jornal colombiano "Diário Gráfico". Os fatos se verificaram perto de Tocaima e o "homeopata" confessou seu crime. Substancia-se a acusação quanto a seu estado mental, embora ele tenha relatado o crime não sem alguma lógica: "Tinha fome; nessas condições, com o cadáver. Além do mais, o enfermo não tinha dinheiro" — precisou ele ao juiz de instrução.

BUTLER, PENNSILVANIA, 29 (U.P.) — A srta. Roberta Wright, de 27 anos de idade — viúva do ladrão que se suicidou após submeter-se, infrutiferamente, a uma operação cerebral para curar-se de sua cleptomania — foi acusada de haver auxiliado seu marido a cometer as últimas façanhas durante as quais foram roubados artigos no valor de uns 25 mil dólares.

LONDRES, 29 (AFP) — Uma jovem cidadã de Jamaica, Lydia Buckle, compareceu hoje perante um tribunal londrino acusada de golpes e ferimentos. Beijando o seu companheiro, Alphonse Bishop, após um arroufo, ela lhe arrancou sete centímetros da língua, a dentada.

Alphonse Bishop que é também natural de Jamaica, tornou-se mudo, com o ferimento. Na audiência do julgamento, o procurador demonstrou ao júri a peça de convicção, o órgão amputado, conservado num local de álcool. A moça acusada que declina da responsabilidade, comparecerá ao tribunal na próxima semana.

O DESASTRE DO "PRESIDENT"

RIO, 29 (Asapress) — Segundo informa a Pan American World Airways, o capitão Lafayette Fly e o engenheiro de voo Jacques Knight foram suspensos de suas funções desde ontem, quando seguíam para Miami, a fim de responderem ao inquérito sobre o incidente ocorrido a bordo do "President".

Exibição obrigatória de filmes nacionais

RIO, 29 ("Correio") — Apreciação mandando de segurança impetrado pela Empresa Cinematográfica S. A., de São Paulo, o procurador geral da República, sr. Plínio Travassos, sustentou que prevalece a competência do presidente da República para aumentar, por meio de decreto, a proporção de exibição obrigatória de filmes nacionais de longa metragem, de acordo com a constitucionalidade dos decretos nos 2-4-179 e 30-700, de 19-11-51 e de 2-4-52.

INTERFERÊNCIA NA VIDA PRIVADA

Continuando nossa série de entrevistas, ouvimos ontem o sr. Antonio de Queiroz Teles, diretor do Departamento de Caféicultura da Sociedade Rural Brasileira. Iniciando sua entrevista o conhecido fazendeiro declarou:

"É o assunto que está na ordem do dia. O atual governo do Brasil com sua tendência socialista já iniciada em período anterior, continua cada vez mais interferindo na vida privada dos cidadãos.

Para grangerar simpatias das massas trabalhadoras rurais desenhava para esse setor, onde já entrava passos em outra época, e agora acena com a reforma agrária, que faz parte do seu programa.

Pela amostra das conclusões publicadas pela Comissão desses estudos podemos alinhar até onde pretendem chegar, e quais os métodos a serem empregados. Não vale, porém, declarar-se simplesmente contrário a eles. Precisamos dar a conhecer o que podemos realizar nesse sentido, pois parece certo que o governo não se deterá nesse caminho.

Como princípio de uma reforma agrária entendemos a melhor utilização e aproveitamento do solo, de forma a obtê-lo com o menor esforço e dispensa de dificuldades de alto custo, ou seja em bases que atrairiam o interesse geral ao seu cultivo. Com esse objetivo em mira, pensamos em primeiro lugar, que se deve estabelecer o imposto sobre o valor do solo como principal tributo do orçamento estadual".

Função Social. E isso, porque a referida imposição — prossegue — tem uma grande função econômico-social, além de qualidades como a facilidade e barateza da sua arrecadação.

Não podendo ser sonegado, porque a terra está à vista, não exige também a corte de fiscais para a sua verificação, com mais esse alude de gastos e consequências de suborno, gratificações e outras imoralidades que sabemos estão se consumando todos os dias.

Esse imposto é direito, dando portanto ao indivíduo que o paga o conhecimento exato do seu interesse no bem emprego das divisas públicas, e o sentimento de que contribui para o fundo geral de manutenção do Estado, o que não se realiza com os impostos indiretos, onde o contribuinte ignora por completo a sua participação nas despesas públicas.



Os maestros Rossini e Micheli e d. Julieta Scipioni, do Angelicum do Brasil, falando ao repórter.

ESPERADO PARA DEZEMBRO O PRIMEIRO CONCERTO DO ANGELICUM DO BRASIL

DEPOIS DO EXITO DA 1.ª EXPOSIÇÃO DE ARTE SACRA, PREPARA-SE A FORMAÇÃO DA ORQUESTRA DE CORDAS E DA ACADEMIA CORAL PARA O INICIO DAS ATIVIDADES MUSICAIS DA NOVA ORGANIZAÇÃO ARTISTICA — FALAM AO "CORREIO PAULISTANO" OS MAESTROS ROSSINI E MICHELL SOBRE O PROGRAMA DE REALIZAÇÕES DO ANGELICUM — MUSICA POLIFONICA DOS SEC. XVII E XVII PARTICIPARA DAS COMEMORAÇÕES DO NOSSO IV CENTENÁRIO

Foi das mais proveitosas a temporada realizada no Brasil pelo conjunto Angelicum de Milão, não somente proporcionando aos amantes da música felizes oportunidades de apreciar concertos de mais pura execução, como, e principalmente, fazendo aumentar o interesse da juventude brasileira pela arte musical. Esse movimento, despertado pela vitoriosa "tournee" do Angelicum de Milão, resultou na organização de uma instituição semelhante à que nos visitara e que foi denominada Angelicum do Brasil. Apoiado por nomes dos mais destacados nos vários ramos de atividade, o nosso Angelicum revelou-se logo uma organização falada a uma trajetória brilhante. Uma de suas primeiras realizações foi a organização da grande exposição de arte sacra, que atraiu aos salões da Biblioteca Infantil as maiores expressões dos nossos meios culturais, para apreciar a maravilhosa mostra artística e render suas homenagens à nova instituição, que já de início se mostrava do que seria capaz de realizar.

te de seus trabalhos, graças às informações que nos foram prestadas pelos maestros Mario Rossini e Micheli e d. Julieta Scipioni, encarregada de imprensa e propaganda, que nos visitaram para expor ao "Correio Paulistano".

Mas o Angelicum do Brasil não parou aí. Suas atividades em prol da arte estavam apenas começando, e já agora podemos adiantar algo sobre o andamento de seus trabalhos, graças às informações que nos foram prestadas pelos maestros Mario Rossini e Micheli e d. Julieta Scipioni, encarregada de imprensa e propaganda, que nos visitaram para expor ao "Correio Paulistano".

Mas o Angelicum do Brasil não parou aí. Suas atividades em prol da arte estavam apenas começando, e já agora podemos adiantar algo sobre o andamento de seus trabalhos, graças às informações que nos foram prestadas pelos maestros Mario Rossini e Micheli e d. Julieta Scipioni, encarregada de imprensa e propaganda, que nos visitaram para expor ao "Correio Paulistano".

Mas o Angelicum do Brasil não parou aí. Suas atividades em prol da arte estavam apenas começando, e já agora podemos adiantar algo sobre o andamento de seus trabalhos, graças às informações que nos foram prestadas pelos maestros Mario Rossini e Micheli e d. Julieta Scipioni, encarregada de imprensa e propaganda, que nos visitaram para expor ao "Correio Paulistano".

Mas o Angelicum do Brasil não parou aí. Suas atividades em prol da arte estavam apenas começando, e já agora podemos adiantar algo sobre o andamento de seus trabalhos, graças às informações que nos foram prestadas pelos maestros Mario Rossini e Micheli e d. Julieta Scipioni, encarregada de imprensa e propaganda, que nos visitaram para expor ao "Correio Paulistano".

Mas o Angelicum do Brasil não parou aí. Suas atividades em prol da arte estavam apenas começando, e já agora podemos adiantar algo sobre o andamento de seus trabalhos, graças às informações que nos foram prestadas pelos maestros Mario Rossini e Micheli e d. Julieta Scipioni, encarregada de imprensa e propaganda, que nos visitaram para expor ao "Correio Paulistano".

Mas o Angelicum do Brasil não parou aí. Suas atividades em prol da arte estavam apenas começando, e já agora podemos adiantar algo sobre o andamento de seus trabalhos, graças às informações que nos foram prestadas pelos maestros Mario Rossini e Micheli e d. Julieta Scipioni, encarregada de imprensa e propaganda, que nos visitaram para expor ao "Correio Paulistano".

Mas o Angelicum do Brasil não parou aí. Suas atividades em prol da arte estavam apenas começando, e já agora podemos adiantar algo sobre o andamento de seus trabalhos, graças às informações que nos foram prestadas pelos maestros Mario Rossini e Micheli e d. Julieta Scipioni, encarregada de imprensa e propaganda, que nos visitaram para expor ao "Correio Paulistano".

Mas o Angelicum do Brasil não parou aí. Suas atividades em prol da arte estavam apenas começando, e já agora podemos adiantar algo sobre o andamento de seus trabalhos, graças às informações que nos foram prestadas pelos maestros Mario Rossini e Micheli e d. Julieta Scipioni, encarregada de imprensa e propaganda, que nos visitaram para expor ao "Correio Paulistano".

Mas o Angelicum do Brasil não parou aí. Suas atividades em prol da arte estavam apenas começando, e já agora podemos adiantar algo sobre o andamento de seus trabalhos, graças às informações que nos foram prestadas pelos maestros Mario Rossini e Micheli e d. Julieta Scipioni, encarregada de imprensa e propaganda, que nos visitaram para expor ao "Correio Paulistano".

Mas o Angelicum do Brasil não parou aí. Suas atividades em prol da arte estavam apenas começando, e já agora podemos adiantar algo sobre o andamento de seus trabalhos, graças às informações que nos foram prestadas pelos maestros Mario Rossini e Micheli e d. Julieta Scipioni, encarregada de imprensa e propaganda, que nos visitaram para expor ao "Correio Paulistano".

Mas o Angelicum do Brasil não parou aí. Suas atividades em prol da arte estavam apenas começando, e já agora podemos adiantar algo sobre o andamento de seus trabalhos, graças às informações que nos foram prestadas pelos maestros Mario Rossini e Micheli e d. Julieta Scipioni, encarregada de imprensa e propaganda, que nos visitaram para expor ao "Correio Paulistano".

Mas o Angelicum do Brasil não parou aí. Suas atividades em prol da arte estavam apenas começando, e já agora podemos adiantar algo sobre o andamento de seus trabalhos, graças às informações que nos foram prestadas pelos maestros Mario Rossini e Micheli e d. Julieta Scipioni, encarregada de imprensa e propaganda, que nos visitaram para expor ao "Correio Paulistano".

Mas o Angelicum do Brasil não parou aí. Suas atividades em prol da arte estavam apenas começando, e já agora podemos adiantar algo sobre o andamento de seus trabalhos, graças às informações que nos foram prestadas pelos maestros Mario Rossini e Micheli e d. Julieta Scipioni, encarregada de imprensa e propaganda, que nos visitaram para expor ao "Correio Paulistano".

Mas o Angelicum do Brasil não parou aí. Suas atividades em prol da arte estavam apenas começando, e já agora podemos adiantar algo sobre o andamento de seus trabalhos, graças às informações que nos foram prestadas pelos maestros Mario Rossini e Micheli e d. Julieta Scipioni, encarregada de imprensa e propaganda, que nos visitaram para expor ao "Correio Paulistano".

Mas o Angelicum do Brasil não parou aí. Suas atividades em prol da arte estavam apenas começando, e já agora podemos adiantar algo sobre o andamento de seus trabalhos, graças às informações que nos foram prestadas pelos maestros Mario Rossini e Micheli e d. Julieta Scipioni, encarregada de imprensa e propaganda, que nos visitaram para expor ao "Correio Paulistano".

Mas o Angelicum do Brasil não parou aí. Suas atividades em prol da arte estavam apenas começando, e já agora podemos adiantar algo sobre o andamento de seus trabalhos, graças às informações que nos foram prestadas pelos maestros Mario Rossini e Micheli e d. Julieta Scipioni, encarregada de imprensa e propaganda, que nos visitaram para expor ao "Correio Paulistano".

Mas o Angelicum do Brasil não parou aí. Suas atividades em prol da arte estavam apenas começando, e já agora podemos adiantar algo sobre o andamento de seus trabalhos, graças às informações que nos foram prestadas pelos maestros Mario Rossini e Micheli e d. Julieta Scipioni, encarregada de imprensa e propaganda, que nos visitaram para expor ao "Correio Paulistano".

Mas o Angelicum do Brasil não parou aí. Suas atividades em prol da arte estavam apenas começando, e já agora podemos adiantar algo sobre o andamento de seus trabalhos, graças às informações que nos foram prestadas pelos maestros Mario Rossini e Micheli e d. Julieta Scipioni, encarregada de imprensa e propaganda, que nos visitaram para expor ao "Correio Paulistano".

Mas o Angelicum do Brasil não parou aí. Suas atividades em prol da arte estavam apenas começando, e já agora podemos adiantar algo sobre o andamento de seus trabalhos, graças às informações que nos foram prestadas pelos maestros Mario Rossini e Micheli e d. Julieta Scipioni, encarregada de imprensa e propaganda, que nos visitaram para expor ao "Correio Paulistano".

Mas o Angelicum do Brasil não parou aí. Suas atividades em prol da arte estavam apenas começando, e já agora podemos adiantar algo sobre o andamento de seus trabalhos, graças às informações que nos foram prestadas pelos maestros Mario Rossini e Micheli e d. Julieta Scipioni, encarregada de imprensa e propaganda, que nos visitaram para expor ao "Correio Paulistano".

Mas o Angelicum do Brasil não parou aí. Suas atividades em prol da arte estavam apenas começando, e já agora podemos adiantar algo sobre o andamento de seus trabalhos, graças às informações que nos foram prestadas pelos maestros Mario Rossini e Micheli e d. Julieta Scipioni, encarregada de imprensa e propaganda, que nos visitaram para expor ao "Correio Paulistano".

Mas o Angelicum do Brasil não parou aí. Suas atividades em prol da arte estavam apenas começando, e já agora podemos adiantar algo sobre o andamento de seus trabalhos, graças às informações que nos foram prestadas pelos maestros Mario Rossini e Micheli e d. Julieta Scipioni, encarregada de imprensa e propaganda, que nos visitaram para expor ao "Correio Paulistano".

Mas o Angelicum do Brasil não parou aí. Suas atividades em prol da arte estavam apenas começando, e já agora podemos adiantar algo sobre o andamento de seus trabalhos, graças às informações que nos foram prestadas pelos maestros Mario Rossini e Micheli e d. Julieta Scipioni, encarregada de imprensa e propaganda, que nos visitaram para expor ao "Correio Paulistano".

Mas o Angelicum do Brasil não parou aí. Suas atividades em prol da arte estavam apenas começando, e já agora podemos adiantar algo sobre o andamento de seus trabalhos, graças às informações que nos foram prestadas pelos maestros Mario Rossini e Micheli e d. Julieta Scipioni, encarregada de imprensa e propaganda, que nos visitaram para expor ao "Correio Paulistano".

Mas o Angelicum do Brasil não parou aí. Suas atividades em prol da arte estavam apenas começando, e já agora podemos adiantar algo sobre o andamento de seus trabalhos, graças às informações que nos foram prestadas pelos maestros Mario Rossini e Micheli e d. Julieta Scipioni, encarregada de imprensa e propaganda, que nos visitaram para expor ao "Correio Paulistano".

Mas o Angelicum do Brasil não parou aí. Suas atividades em prol da arte estavam apenas começando, e já agora podemos adiantar algo sobre o andamento de seus trabalhos, graças às informações que nos foram prestadas pelos maestros Mario Rossini e Micheli e d. Julieta Scipioni, encarregada de imprensa e propaganda, que nos visitaram para expor ao "Correio Paulistano".

Mas o Angelicum do Brasil não parou aí. Suas atividades em prol da arte estavam apenas começando, e já agora podemos adiantar algo sobre o andamento de seus trabalhos, graças às informações que nos foram prestadas pelos maestros Mario Rossini e Micheli e d. Julieta Scipioni, encarregada de imprensa e propaganda, que nos visitaram para expor ao "Correio Paulistano".

Mas o Angelicum do Brasil não parou aí. Suas atividades em prol da arte estavam apenas começando, e já agora podemos adiantar algo sobre o andamento de seus trabalhos, graças às informações que nos foram prestadas pelos maestros Mario Rossini e Micheli e d. Julieta Scipioni, encarregada de imprensa e propaganda, que nos visitaram para expor ao "Correio Paulistano".

Mas o Angelicum do Brasil não parou aí. Suas atividades em prol da arte estavam apenas começando, e já agora podemos adiantar algo sobre o andamento de seus trabalhos, graças às informações que nos foram prestadas pelos maestros Mario Rossini e Micheli e d. Julieta Scipioni, encarregada de imprensa e propaganda, que nos visitaram para expor ao "Correio Paulistano".

Mas o Angelicum do Brasil não parou aí. Suas atividades em prol da arte estavam apenas começando, e já agora podemos adiantar algo sobre o andamento de seus trabalhos, graças às informações que nos foram prestadas pelos maestros Mario Rossini e Micheli e d. Julieta Scipioni, encarregada de imprensa e propaganda, que nos visitaram para expor ao "Correio Paulistano".

Mas o Angelicum do Brasil não parou aí. Suas atividades em prol da arte estavam apenas começando, e já agora podemos adiantar algo sobre o andamento de seus trabalhos, graças às informações que nos foram prestadas pelos maestros Mario Rossini e Micheli e d. Julieta Scipioni, encarregada de imprensa e propaganda, que nos visitaram para expor ao "Correio Paulistano".

Mas o Angelicum do Brasil não parou aí. Suas atividades em prol da arte estavam apenas começando, e já agora podemos adiantar algo sobre o andamento de seus trabalhos, graças às informações que nos foram prestadas pelos maestros Mario Rossini e Micheli e d. Julieta Scipioni, encarregada de imprensa e propaganda, que nos visitaram para expor ao "Correio Paulistano".

Mas o Angelicum do Brasil não parou aí. Suas atividades em prol da arte estavam apenas começando, e já agora podemos adiantar algo sobre o andamento de seus trabalhos, graças às informações que nos foram prestadas pelos maestros Mario Rossini e Micheli e d. Julieta Scipioni, encarregada de imprensa e propaganda, que nos visitaram para expor ao "Correio Paulistano".

Mas o Angelicum do Brasil não parou aí. Suas atividades em prol da arte estavam apenas começando, e já agora podemos adiantar algo sobre o andamento de seus trabalhos, graças às informações que nos foram prestadas pelos maestros Mario Rossini e Micheli e d. Julieta Scipioni, encarregada de imprensa e propaganda, que nos visitaram para expor ao "Correio Paulistano".

Mas o Angelicum do Brasil não parou aí. Suas atividades em prol da arte estavam apenas começando, e já agora podemos adiantar algo sobre o andamento de seus trabalhos, graças às informações que nos foram prestadas pelos maestros Mario Rossini e Micheli e d. Julieta Scipioni, encarregada de imprensa e propaganda,